



POLÍCIA FEDERAL

LICI. PROJETO BÁSICO Nº 20183549/2021-DPF/BRU/SP

Processo nº 08501.001383/2021-37

PROJETO BÁSICO – TERMO DE REFERÊNCIA

Ampliação da Capacidade de Atendimento e Descentralização dos Postos de Emissão de Passaporte no Estado de São Paulo

1. Objeto

1.1 O objeto do presente Projeto Básico é o estabelecimento das condições e referências a serem consideradas em procedimento licitatório para a implantação, criação, distribuição, implementação, instalação e funcionamento de Postos de Emissão de Passaporte – PEPs no estado de São Paulo, compreendendo a disponibilização gratuita do ambiente de atendimento, da infraestrutura e dos serviços necessários para plena operação das atividades de atendimento do público requerente de passaporte nos centros de compras multimarcas (*shoppings centers*) instalados em regiões consideradas prioritárias.

1.2 O Projeto Básico contém os elementos e conceitos básicos necessários e suficientes para caracterizar as atividades e serviços, obras e aparelhamento dos referidos PEPs.

1.3 As atividades de polícia de imigração, ou seja, de fiscalização da entrada, estada, permanência e saída de estrangeiros, expedição de documentos de viagem e controle interno de estrangeiros, são exercidas pela Polícia Federal, por atribuição constitucional, sendo o serviço de emissão de passaporte um dos mais demandados do Órgão.

1.4 Até o início da última década, a quantidade de passaportes expedidos pela Polícia Federal era muito inferior quando comparada com o montante dos exercícios seguintes, especialmente de 2011 até a presente data. Com isso, deu-se início a um processo de expansão da rede de atendimento para a melhor prestação do serviço, o qual culminou com a abertura de diversos PEPs.

1.5 A fim de aprimorar o serviço de emissão de passaporte, a Polícia Federal adquiriu, recentemente, equipamentos para completa renovação do Parque Tecnológico PROMASP, cabendo, portanto, às unidades emissoras implementar a ampliação da capacidade de forma orientada a melhor atender a demanda.

2. Justificativa

2.1 Na última década, em razão da crescente demanda, houve uma descentralização das atividades de emissão de passaportes, tanto na região da Grande São Paulo, como no restante do estado. Tal ação teve por primordial objetivo melhorar o atendimento aos usuários e ao mesmo tempo otimizar recursos e minimizar custos para a Administração Pública.

2.2 Vale registrar, também, que os prazos para atendimento nos PEPs do estado de São Paulo a cada ano têm se mostrado mais dilatados, especialmente nos períodos de maior procura (mai/jul e out/dez).

2.3 Cumpre esclarecer que nas unidades da Polícia Federal do estado não há mais espaço (ambiente físico) para acréscimo de estações de atendimento a requerentes de passaporte (instalação dos equipamentos recém-adquiridos). Neste sentido, é importante frisar que a experiência até então verificada com os postos instalados em *shoppings centers* mostra que a ampliação da capacidade poderá ser alcançada com a instalação de PEPs.

2.4 Neste momento o Estado de São Paulo conta com 30 (trinta) unidades emissoras de passaportes, das quais 21 (vinte um) estão alocadas em instalações externas à Polícia Federal e destas 20 (vinte) estão em *shoppings centers*.

2.5 Para realização de tal projeto, em reunião realizada na sede da Advocacia-Geral da União, restou orientado a esta SR/PF/SP que, após a conclusão dos estudos relacionados à ampliação e descentralização, seria elaborado edital de concorrência por melhor técnica para contratação de novos PEPs em todo o estado de São Paulo.

2.6 A descentralização do atendimento ao requerente de passaporte é vantajosa à Polícia Federal porque reduz custos referentes à utilização do espaço como limpeza, manutenção, eletricidade e de mão de obra terceirizada, além de agregar qualidade ao serviço público prestado, uma vez que a capilarização do atendimento facilita o acesso ao usuário.

2.7 Para o usuário do serviço, assim como já explicitado, sendo a oferta descentralizada, maior a possibilidade de encontrar uma localidade que melhor lhe atenda. Além disso, notou-se que os usuários do serviço preferem utilizar os PEPs instalados em *shoppings centers* àqueles nas instalações da Polícia Federal, em razão das comodidades por eles ofertadas, como, por exemplo, estacionamento e praça de alimentação.

2.8 Aos *shoppings centers* também há vantagens, vez que a alocação do PEP em suas instalações, além de incrementar o mix de serviços oferecidos, atrai fluxo de pessoas circulando no ambiente em dias e horários de baixo movimento (segunda-feira a sexta-feira das 10h às 18h).

2.9 Outrossim, como a instalação do PEP ocorrerá em um centro multimarcas não haverá vinculação da Polícia Federal a uma marca específica de varejo, evitando-se eventual associação entre o serviço de emissão de passaporte instalado no *shopping center* e o próprio empreendimento.

3. Condições gerais de funcionamento dos PEPs

3.1 Os PEPs deverão funcionar de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, à exceção dos feriados, pontos facultativos federais, estaduais e municipais e recesso de final de ano, sendo que no **MODELO A** a capacidade máxima de atendimento será de 320 requerentes agendados ao dia, o que representa um movimento de cerca de 640 pessoas ao dia (uma vez que o requerente

deverá comparecer duas vezes ao PEP, uma para a confecção e outra para retirada do passaporte), cumprindo observar que a expectativa é de que a média de movimento diário seja de 560 requerentes efetivamente atendidos, sem contar eventuais acompanhantes. No **MODELO B** a capacidade máxima de atendimento será de 240 requerentes agendados ao dia, o que representa um movimento de cerca de 480 pessoas ao dia, sendo que a expectativa é de que a média de movimento diário seja de 420 requerentes efetivamente atendidos. No **MODELO C** a capacidade máxima de atendimento será de 160 requerentes agendados ao dia, o que representa um movimento de cerca de 320 pessoas ao dia, representando assim média de movimento diário de cerca de 280 requerentes. Já no **MODELO D** a capacidade máxima de atendimento será de 120 requerentes agendados ao dia, o que representa um movimento de 240 pessoas ao dia, representando assim média de movimento diário de cerca de 200 requerentes.

3.2 Os PEPs deverão ser instalados em áreas do *shopping* que admitam em suas imediações a circulação do público, ou seja, próximo à área que permita grande circulação e espera de pessoas, vez que nos casos de comparecimento simultâneo de muitos requerentes para retirada de passaporte, já que este serviço não é agendado, poderá ocorrer concentração de usuários, acarretando desconforto. Neste sentido, o PEP deverá contar com entrada e saída independentes, a fim de que o fluxo daqueles que irão solicitar o passaporte não se confunda com o dos que irão retirar o documento.

3.3 Os PEPs não podem ser instalados a menos de 50 metros em linha reta de loja que ofereça serviços de despachante, a fim de evitar qualquer eventual vinculação do usuário do serviço de emissão de passaporte prestado pela Polícia Federal com os fornecidos pelos despachantes, como obtenção de vistos por exemplo.

3.4 O *shopping center* ofertará, com exclusividade, o espaço e a infraestrutura do ambiente de atendimento, que contempla os serviços necessários para a plena operação das atividades de atendimento ao público requerente de passaporte, de acordo com as especificações e requisitos estabelecidos nesse Projeto Básico e seus Anexos, a saber:

1. Os PEPs deverão ser identificados nos padrões da Polícia Federal, distinguindo-os e separando-os dos demais serviços presentes no *shopping* e, portanto, as placas identificadoras e respectivos *banners* deverão observar o Manual de Padronização de Identificação Visual do Órgão, conforme [Anexo A](#);
2. Os PEPs deverão possuir *links* de acesso aos sistemas da Polícia Federal, equipamentos, CFTV, linhas telefônicas e requisitos técnicos de TIC, devendo existir um espaço enclausurado com espaço interno suficiente para, além da correta acomodação dos equipamentos, permitir a manobra de um técnico. Trata-se da denominada "Sala Técnica", onde serão acomodados os já referidos equipamentos, bem assim um quadro de força exclusivo para eles, com climatização em redundância (AC Split) que garanta a constância da temperatura interna da Sala Técnica entre 18° e 20°, conforme [Anexo B](#);
3. Será disponibilizado pessoal para execução das atividades meramente auxiliares e instrumentais ao processo de emissão de passaporte, com fornecimento de postos de trabalho de no mínimo 40h/semanais, nas quantidades e requisitos definidos pelo SELOG/SR/PF/SP para contratação de pessoal terceirizado, conforme [Anexo C](#), e
4. Os licitantes deverão observar a Pasta Técnica, elaborada com o objetivo de esclarecer aos interessados, seus projetistas e aos responsáveis por obras, quanto às normas e procedimentos a serem observados na elaboração dos projetos, execução de obras e *layouts* do posto, conforme [Anexo D](#).

3.5 Além dos requisitos detalhados em cada um dos Anexos citados, os interessados deverão observar ainda, que:

1. aos PEPs deverão ser disponibilizadas no mínimo as seguintes áreas para as instalações físicas:

Área mínima essencial para instalação dos PEPs			
Modelo de PEP	Área mínima de Atendimento	Área de Apoio	Total
MODELO A	98m²	27,5m²	125,5m²
MODELO B	87m²	25,82m²	112,82m²
MODELO C	73m²	25,82m²	98,82m²
MODELO D	73m²	25,82m²	98,82m²

2. A **Área de Atendimento** deverá ser contínua, em plano único, contemplando todos os requisitos de acessibilidade e em formato e proporções que admitam a instalação dos seguintes ambientes de atendimento de forma a preservar o correto e eficiente fluxo dos requerentes (há exemplos de *layout* no [Anexo D](#)):

- **Recepção:** de fácil reconhecimento pelo público e que serve apenas para admitir ou não a entrada do público agendado no PEP (sendo recomendado balcão voltado para exterior protegido por vidro com visão do atendente para as duas áreas de atendimento – externa e interna da espera principal) devendo comportar nos Modelos B e C, duas estações de trabalho, no Modelo A, três posições, e no MODELO D, apenas uma estação de trabalho;

- **Espera principal** - com espaço para duas vezes o volume de pessoas agendadas por horário e com espera de atendimento preferencial (por exemplo, no MODELO A, como são quatro *kits* de confirmação, necessário que caiba de forma organizada – por ordem de agendamento – oito requerentes ao mesmo tempo com visão para a chamada das máquinas de conferência biográfica – no MODELO B, seis requerentes simultaneamente – no MODELO C, quatro requerentes, e no MODELO D, como o atendimento se dará em fase única (conferência biográfica e biométrica realizada pelo mesmo atendente), seis requerentes simultaneamente – essas pessoas serão admitidas pelo primeiro atendente segundo o horário agendado e na ordem de

comparecimento em cada horário e aguardarão a convocação pelo chamador de fila única;

- **Conferência Biográfica** – área para a realização do primeiro atendimento com as estações de trabalho instaladas em linha (para possibilitar compartilhamento das impressoras multifuncionais), com capacidade de circulação dos requerentes de forma organizada com chamador de fila única voltado para a espera principal. Nestas estações de trabalhos são instalados os *kits* de conferência biográfica, compostos de um desktop tipo II (com dois monitores) e uma impressora multifuncional instalada em rede e acessível e disponível para duas atendentes ao mesmo tempo (para o MODELO A, serão quatro estações de atendimento; no MODELO B, três estações de atendimento, e no MODELO C, duas estações);

- **Espera para confirmação biométrica** (fotos e digitais) – área que comporte novamente o dobro de requerentes agendados por horário em fila única e com espaço para fila de atendimento preferencial, com visão da chamada eletrônica para atendimento da confirmação biométrica;

- **Confirmação Biométrica** – área para realização da segunda fase do atendimento com as **estações de trabalho** compostas pelos *kits* de confirmação (composto por Desktop Tipo I, periféricos de coleta biométrica – coletor de digitais e equipamento fotográfico, com cenário com tripé – e impressoras multifuncionais compartilhadas) organizados em linha também com sistema eletrônico de chamada de fila única e que possibilite a circulação de pessoas e a saída do PEP, evitando o retorno do requerente para as outras áreas;

Obs: No caso do MODELO D, todo o atendimento para confirmação se dará em fase única, devendo haver três estações de confirmação compostas pelos *kits* de confirmação (composto por Desktop Tipo I, periféricos de coleta biométrica – coletor de digitais e equipamento fotográfico, com cenário com tripé – e impressoras multifuncionais compartilhadas) organizados em linha também com sistema eletrônico de chamada de fila única e que possibilite a *circulação de pessoas*.

- **Entrega – balcões de atendimento** – para ser realizado em pé e sem acesso do requerente ao interior do PEP. No caso do MODELO A são três balcões, sendo dois deles com o *kit* de entrega instalado e outro apenas com uma estação de trabalho comum para pesquisa do número do passaporte e impressora multifuncional. Nos MODELOS B e C são dois balcões, um com o *kit* de entrega instalado e outro apenas com uma estação de trabalho comum para pesquisa do número do passaporte e impressora multifuncional, sendo que a pessoa que vai retirar o passaporte se apresenta no balcão para que seja consultado o número de seu passaporte e aguarda sua chamada em área de circulação próxima da entrega até a entrega do documento. O MODELO D contará com um balcão com um *kit* de entrega instalado e uma impressora multifuncional, e

- **Apoio à entrega** – área de armazenamento dos passaportes recebidos no posto, na qual um funcionário recebe a pesquisa realizada pelo atendente do balcão, localiza o passaporte e o encaminha ao funcionário que de fato realizará a entrega, devendo ser equipada com prateleiras para acomodação das caixas de passaporte, nas dimensões constantes do Anexo D.

3. Além da área de atendimento, o PEP necessitará de **Área de Apoio**, com as seguintes características (há exemplos de *layout* no Anexo D):

- **Sala do Gestor** – sala reservada ao gestor do PEP com a instalação de uma estação de trabalho comum e com dispositivo de visualização das imagens do PEP, bem como para que atenda pessoalmente requerentes que eventualmente tenham impedimento para obtenção de passaporte e possa, com tranquilidade, dar-lhes as explicações necessárias, podendo ser contígua no mesmo plano ou ainda que em outro, que permita acesso direto à área de atendimento, e

- **Sala de Apoio e Vestiário** – sala reservada para guarda dos pertences pessoais dos funcionários que trabalharão no PEP com espaço para troca, e ambiente para realização de breves refeições/lanches, em dimensões e proporções adequadas ao tamanho do PEP, podendo ser instalada no mesmo plano ou ainda que em outro pavimento, que tenha acesso direto à área de atendimento. A área de vestiário deverá ser exclusiva, não podendo ser contígua com a sala de apoio ou qualquer outra, haja vista não existir monitoramento do sistema de CFTV dentro do vestiário e dos banheiros.

4. Aos PEPs deverão ser disponibilizadas, livres e demarcadas, duas **vagas de estacionamento**, sem custos à administração pública, para o estacionamento de viaturas e/ou do veículo do Gestor Local, devendo estar localizadas em área de fácil acesso ao PEP.

3.6 Para o desenvolvimento das atividades de emissão de passaporte, o ambiente cedido deverá ser adequadamente mobiliado para instalação das estações de atendimento (mesas, balcões de atendimento, armários, cadeiras, etc.) nos termos do descrito no Anexo D.

3.7 Será necessária a instalação nos ambientes dos PEPs de **dispositivos de gestão de espera e organização de filas** (chamadores de fila única) nas duas áreas de atendimento interno, nos seguintes quantitativos:

Modelo de PEP	Painel Eletrônico	Gestor de Fila Única
A	2	8
B	2	6
C	2	4
D	1	1

3.8 A administração do *shopping center* proverá limpeza, manutenção e conservação do ambiente, diariamente, a ser realizada antes da abertura do PEP para o público.

3.9 Os requisitos de engenharia e de apresentação das propostas de *layout* (sugestão) estão discriminados no Anexo D.

4. Da Fiscalização e manutenção

4.1 As instalações dos PEPs, objeto do presente Projeto Básico, deverão apresentar sempre as condições operacionais e de conservação/manutenção de acordo com os critérios de avaliação técnica periódica, estabelecidos no Anexo E.

4.2 O acompanhamento e a fiscalização dos serviços serão exercidos por fiscal designado pela SR/PF/SP, a quem competirá controlar e avaliar a sua execução.

4.3 A fiscalização não exclui nem reduz a responsabilidade da contratada, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, ainda que resultante de imperfeições técnicas, e, na ocorrência destas, não implica em corresponsabilidade de agentes e prepostos da contratada.

4.4 O exercício da fiscalização não exonera a contratada de quaisquer das suas obrigações e responsabilidades face ao objeto do serviço, a legislação e aos regulamentos vigentes.

4.5 Não obstante as contratadas sejam as únicas e exclusivas responsáveis pela execução de todos os serviços, a contratante reserva-se o direito de, sem que restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, podendo para isso:

1. observar o fiel adimplemento das disposições decorrentes do objeto dos serviços;
2. assegurar o direito de ordenar a suspensão da execução dos serviços contratados, sem prejuízo das penalidades sujeitas a Contratada, garantido o contraditório e a ampla defesa;
3. examinar as Carteiras Profissionais dos empregados colocados a serviço da contratada, para comprovar o registro de função profissional;
4. examinar os materiais e equipamentos utilizados que deverão ser submetidos ao exame e aprovação do fiscal da SR/PF/SP, a quem caberá impugnar o seu emprego quando não atenderem aos requisitos de qualidade, e
5. rejeitar no todo ou em parte os serviços prestados se em desacordo com as exigências editalícias.

4.6 Quaisquer exigências da fiscalização deverão ser prontamente atendidas pela contratada, sem ônus para a contratante.

4.7 A contratada terá prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas corridas a contar da notificação de toda e qualquer irregularidade, no que tange ao ambiente físico e aos serviços cedidos, para sua regularização, e o seu descumprimento resultará em penalidades contratuais à contratada.

4.8 Qualquer empregado da contratada que, a critério da fiscalização, tiver comportamento incompatível, indecoroso ou for considerado indesejável na execução dos serviços, deverá ser imediatamente substituído.

5. Obrigações da Contratante

5.1 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.

5.2 Instalar na área disponibilizada pela contratada o Posto de Expedição de Passaportes da Polícia Federal – PEP.

5.3 Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

5.4 Zelar para que durante toda a vigência do contrato sejam mantidas todas as condições ajustadas:

1. Executar com exclusividade todas as atividades de Polícia Administrativa que serão realizadas no PEP;
2. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;
3. Notificar a Contratada por escrito, com base nos dados de agendamento, sobre perspectivas de diminuição de demanda de emissão de passaporte e possibilidade de redução do quantitativo de postos de trabalho, para que a Contratada, caso queira, proceda à redução dos postos informados pela Contratante.
4. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato, e
5. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.

5.5 Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada.

5.6 Arquivamento, entre outros documentos, de projetos, “as built”, especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas.

5.7 Receber, no início da execução do contrato, os equipamentos fornecidos em comodato pela contratada, conferindo seu estado de conservação e funcionamento.

5. Não praticar atos de ingerência na administração da contratada, tais como:

1. Exercer o poder de mando sobre os empregados da contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;
2. Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas contratadas, e
3. Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da contratada, mediante a utilização deles em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado.

6. Obrigações da Contratada

6.1 Nomear um Gestor/Fiscal para acompanhar, fiscalizar e atuar como ponto focal nas questões referentes à execução do contrato.

6.2 Manter os empregados nos horários predeterminados pela Administração.

6.3 Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor.

6.4 Disponibilizar à contratante os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá.

6.5 Substituir, no prazo de quatro horas, em caso de eventual ausência, tais como, faltas, férias e licenças, o empregado posto a serviço da contratante, devendo identificar previamente o respectivo substituto ao fiscal do contrato.

6.6 Atender às solicitações da contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito no Projeto Básico.

6.7 Não utilizar, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão contratante, nos termos do artigo 7º, do Decreto 7.203/2010.

6.8 Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a contratada relatar à contratante toda e qualquer ocorrência nesse sentido, a fim de evitar desvio de função.

6.9 Acompanhar a execução do contrato, notificando a contratante no caso de eventual descumprimento de cláusula contratual, irregularidade ou fato relevante para o desenvolvimento das atividades.

6.10 Prestar informações e esclarecimentos sempre que solicitados pela contratante.

6.11 Viabilizar o acesso do Policial Federal responsável às dependências do PEP sempre que necessário.

6.12 Comprovar mensalmente à contratante o cumprimento dos encargos legais e pagamentos de tributos e obrigações decorrente do contrato.

6.13 Não subcontratar a parcela do objeto referente ao espaço. Para os demais requisitos, a subcontratação será admitida e será necessária a expressa aprovação por parte da Administração e a comprovação dos requisitos de habilitação, sobretudo qualificação técnica e regularidade fiscal e trabalhista, a serem demonstrados pela subcontratada.

6.14 Manter durante o período de execução do contrato todas as condições ajustadas.

6.15 Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à contratante.

6.16 Não permitir a utilização de qualquer trabalho de menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho de menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

6.17 Isentar a contratante de eventuais despesas condominiais ordinárias e extraordinárias da área oferecida ao PEP.

6.18 Realizar diariamente a limpeza do espaço físico e dos equipamentos ofertados ao PEP.

6.19 Não utilizar brasão, marca, símbolo ou designação idêntica, semelhante ou alusiva à Polícia Federal de forma não prevista e previamente autorizada pela Polícia Federal ou fora dos propósitos previstos neste contrato.

6.20 Não vincular ou sugerir qualquer tipo de vinculação de produto ou marca comercial com a imagem da Polícia Federal.

6.21 Não divulgar de qualquer forma a imagem da Polícia Federal, exceto quando prévia e expressamente autorizado pelo Órgão.

6.22 Não executar qualquer atividade que seja de atribuição exclusiva da Polícia Federal.

6.23 Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato.

6.24 Manter em perfeito estado de funcionamento e conservação todas as instalações do imóvel, interna e externamente, inclusive a pintura interna.

6.25 Cumprir e fazer cumprir, por si ou seus prepostos, a legislação federal aplicável, bem como os regulamentos e normas editadas pela Receita Federal, assim como as regras de convivência social, com vistas à boa ordem, a moral e aos bons costumes.

6.26 Providenciar, as suas próprias expensas, as licenças, alvarás e quaisquer documentos necessários a execução e a legalização do PEP, fornecendo cópia dessa documentação ao fiscal do contrato, bem assim adequar as instalações às exigências dos órgãos de controle.

6.27 Se, após a redução dos postos, na forma da cláusula 5.7, com base nos dados de agendamento houver nova perspectiva de aumento de demanda de emissão de passaporte, a Contratante comunicará a Contratada, para que esta, no prazo de 10 (dez) dias recomponha a equipe, com a quantidade de postos inicialmente contratados.

6.28 Cumprir as demais obrigações constantes do Edital, projeto básico, contrato e respectivos anexos.

7. Propostas Técnicas

Os seguintes aspectos devem ser considerados na apresentação da Proposta Técnica:

1. Prazo da Contratação não poderá ser inferior a 12 (doze) meses, podendo ser prorrogável por igual período, até o limite de 60 (sessenta) meses;
2. Não haverá, decorrente da atual contratação, qualquer pagamento por parte da SR/PF/SP à contratada, nem pela contratada à SR/PF/SP;
3. As licitantes deverão levar em consideração, quando da apresentação de suas propostas de anteprojeto de criação e operação, o atendimento à legislação municipal vigente, atentando

- inclusive para a disponibilização de vagas de estacionamento para atendimento do responsável pela Gestão do PEP e de eventual equipe de apoio;
- No período de implantação do PEP, que não poderá ser superior a 90 (noventa) dias, a contratada deverá executar as obras necessárias para o funcionamento do PEP, comunicando, quando do término das obras, à SR/PF/SP para que fiscalize as condições de funcionamento do PEP;
 - A contratada deverá apresentar a conclusão das instalações a serem cedidas, em plena consonância com sua proposta de Anteprojeto de Criação e Operação, para vistoria e liberação de funcionamento por parte da SR/PF/SP;
 - O período de implantação começa a contar 05 (cinco) dias a partir da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado, em decorrência de quaisquer impedimentos de ordem legal ou na obtenção das licenças necessárias às obras e serviços, alheios à vontade da contratada;
 - Os critérios para o julgamento das Propostas Técnicas serão objetivos (não ponderados/valorados) e observarão exclusivamente as facilidades e condições ofertadas nas propostas apresentadas pelos *shoppings centers*;
 - O não atendimento ao prazo de conclusão das obras de implantação do PEP, por motivo não justificado, ensejará o cancelamento do contrato;
 - Os encargos com água, energia, comunicação, coleta de lixo, segurança e obtenção de licenças, impostos e taxas, porventura incidentes, a qualquer tempo, são de responsabilidade da contratada, e
 - O PEP deverá ser implantado, instalado, conservado e melhorado exclusivamente pela contratada.

8. Critérios de Julgamento das Propostas Técnicas

8.1 Os seguintes itens serão considerados para avaliação das propostas apresentadas e serão observados para julgamento na seguinte ordem:

P1 – Variedade da rede bancária presente no empreendimento, por agências, postos de atendimento ou terminais de autoatendimento (quanto mais diversificado melhor);

P2 – Número de vagas de estacionamento no empreendimento (quanto maior a disponibilidade melhor);

P3 – Número de operações de alimentação e número de lojas no empreendimento;

P4 – Área útil, em metros quadrados, disponibilizada para área de atendimento do PEP, onde, área de atendimento = item 3.5, "b" deste Projeto Básico; e área útil total, em metros quadrados, disponibilizada para instalação de todos os ambientes do PEP, onde, todos os ambientes = item 3.5, "b" área de atendimento + item 3.5, "c" área de apoio, deste Projeto Básico;

P5 – Se todas as áreas do PEP, onde, todas as áreas do PEP = item 3.5, "b" área de atendimento + item 3.5, "c" área de apoio, deste Projeto Básico) estarão configuradas em layout contínuo e no mesmo piso, e

P6 – Se haverá acesso pelo interior do PEP a sanitário.

- O critério de julgamento será o de melhor técnica, considerando o critério de avaliação estabelecido de acordo com a pontuação atribuída aos seguintes quesitos:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Número que represente a variedade da rede bancária, agências bancárias, postos ou terminais de auto-atendimento bancário	P1= 4x (variedade de agências bancárias, postos ou terminais de auto-atendimento)
Número de vagas de estacionamento	P2= 3x (número de vagas/10)
Número de operações de alimentação e número de lojas no empreendimento	P3= 2x (quantidade de operações de alimentação) + (quantidade de lojas)
Espaço – área útil (em metros quadrados) disponibilizado para <u>área de atendimento</u> e área total para instalação do PEP	P4= 2x (área de atendimento) + (área total do PEP)
<i>Layout</i> de todas as áreas do PEP de forma contínua e no mesmo piso?	P5= SIM (100 pontos) NÃO (0 pontos)
Presença de sanitário com acesso pelo interior do PEP	P6= SIM (80 pontos) NÃO (0 pontos)

8.3 A nota final corresponderá à soma aritmética dos pontos obtidos nos quesitos acima, como segue: $P = P1+P2+P3+P4+P5+P6$.

9. Item Licitado

9.1 De acordo com estudos realizados pela SR/PF/SP, tendo em vista o cenário atual de demanda pelo serviço de emissão de passaporte, foi estabelecido o seguinte item para esta licitação:

Item	Nome	Modelo de PEP	Descrição
01	PEP Bauru	MODELO D	Instalação de 1 PEP em um dos <i>shoppings centers</i> localizados no MUNICÍPIO de Bauru/SP.

10. Período de Execução

O contrato terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da assinatura, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, até o limite de 60 (sessenta) meses, de acordo com o Artigo 57, inciso II, da Lei 8.666/93.

11. Rescisão

A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão com as consequências contratuais previstas em lei ou regulamento.

12. Disposições Finais

Compõe o presente Projeto Básico completando-o e especificando detalhadamente os requisitos técnicos das propostas os seguintes ANEXOS:

- A – Manual de Identidade Visual e Regras de Aplicação;
- B – Requisitos de Informática;
- C – Requisitos de Pessoal;
- D – Requisitos de Engenharia;
- E – Critérios de Avaliação Técnica Periódica; e
- F – Vistoria após a Conclusão da Implementação.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO BIONDO SALOMAO, Chefe de Delegacia**, em 03/09/2021, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO PACHIONI MARTINS, Delegado(a) de Polícia Federal**, em 03/09/2021, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA DE FREITAS GHOLMIE, Delegado(a) de Polícia Federal**, em 03/09/2021, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA, Agente de Polícia Federal**, em 03/09/2021, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20183549** e o código CRC **FA334898**.

POLÍCIA



FEDERAL

MANUAL DE
IDENTIDADE VISUAL E
REGRAS DE APLICAÇÃO

g8design



Manual de Identidade Visual

Não deve-se alterar o Emblema da **Polícia Federal** em nenhuma hipótese, pois trata-se de um símbolo da **Polícia Federal**, conforme definido pela portaria nº 1.204/99 do **Departamento de Polícia Federal** de 16/12/1999 tendo o seu uso e disponibilização regulamentado pela instrução normativa nº 05/99 do **Departamento de Polícia Federal** de 14/12/1999.

E considerando que um símbolo só tem legitimidade quando sua forma e seu conteúdo são integralmente respeitados. Assim qualquer alteração arbitrária ou leviana dos seus elementos formais como figura (escudo polonês), cores (amarelo ouro e vermelho) compromete o seu significado e reduz sua capacidade plena de representação.

Assim o desenho e a confecção do Emblema do **Departamento de Polícia Federal** deverá ser feito de acordo com as regras estabelecidas neste manual.



Manual de Identidade Visual

Este manual de identidade visual tem a finalidade de orientar a correta aplicação do emblema do

Departamento de Polícia Federal, quanto a sua confecção, desenho e pintura fazendo com que seu uso adequado garanta-lhe boa memorabilidade, respeito e legitimidade.

O cumprimento de suas normas em todas as suas aplicações contribuirá com o fortalecimento da imagem da instituição **Polícia Federal**.

Caso haja alguma dúvida de aplicação que não tenha orientação prevista neste manual, consulte a

Diretoria de Administração e Logística Policial – DLOG.



Valor da **Marca**

A imagem da marca de uma instituição é sem dúvida o seu maior patrimônio.

Levam-se décadas para se construir uma marca forte e mais desafiador ainda, com reputação. Sem dúvida a **Polícia Federal** é uma das marcas de maior orgulho para a nação brasileira.

Isto não ocorre por acaso. Seu posicionamento, suas atitudes, suas operações e sua exposição na mídia determinam seu significativo reconhecimento público.

Todos ganham com a boa imagem da **Polícia Federal**, seus gestores, colaboradores, fornecedores e principalmente os cidadãos brasileiros. É preciso compreender o impressionante poder que os detalhes exercem na consolidação de uma imagem de credibilidade.

A correta utilização gráfica do seu Emblema alinhada à sua repetição fonética e aos seus ambientes de trabalho devem fazer desta marca uma referência de respeito e qualidade em serviços públicos.



Emblema
Decreto 98.380/1989

Decreto nº 98.380, de 9 de Novembro de 1989.

Institui o emblema do Departamento de Polícia Federal, dispõe sobre a identificação de seus servidores e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 84, inciso IV, da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o emblema representativo do Departamento de Polícia Federal, em conformidade com o modelo constante do Anexo I, e descrição heráldica definida no Anexo II deste Decreto.

Art. 2º O emblema do Departamento de Polícia Federal é de seu uso privativo, sendo vedada a sua fabricação ou reprodução sem a autorização do Diretor-Geral, em processo regularmente instruído.

Art. 3º A identificação dos servidores e a utilização de uniformes por servidores policiais federais serão regulamentadas mediante portaria do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal.

Art. 4º A carteira de identificação policial, expedida pelo Instituto Nacional de Identificação do Departamento de Polícia Federal, confere ao seu portador livre porte de arma, franco acesso aos locais sob

fiscalização policial e tem fé em todo o território nacional.

Art. 5º O descumprimento ao previsto neste Decreto sujeitará aos seus autores às sanções legais.

Art. 6º Fica instituído o dia vinte e oito de março como a data comemorativa da criação do Departamento de Polícia Federal. (Redação dada pelo Decreto nº 5.279, de 2004)

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de novembro de 1989; 168º da Independência e 101º da República.

José Sarney

J. Saulo Ramos

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 10. 11. 1989





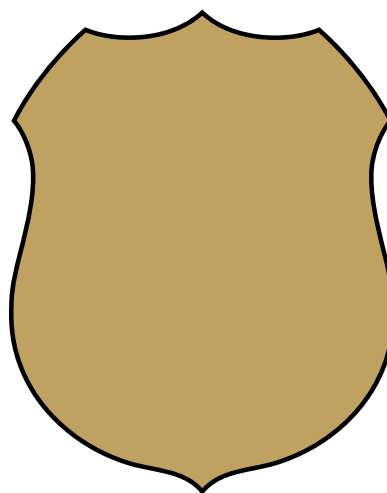
ANEXO II

Descrição Heráldica

Emblema

A - Escudo

Escudo estilizado, lembrando o escudo polonês, com o campo em jalne (ouro) – esmalte que simboliza fé, fortaleza, constância, firmeza, poder e a autoridade, propósitos maiores dos integrantes do **Departamento de Polícia Federal;**





Emblema
Decreto 98.380/1989

ANEXO II

Descrição Heráldica

Emblema

B - Listéis

Em Chefe aparece um listel em goles (vermelho), simbolizando este esmalte a ousadia, coragem, esforço e segurança, onde se insere a palavra POLÍCIA em prata (branco) e em Contrachefe outro listel, também, em goles (vermelho), onde se insere a palavra FEDERAL em prata (branco);



As dobras dos listéis deverão ser arredondas, acompanhando o movimento das dobras do listel blau das Armas Nacionais, dando maior leveza e simetria aos listéis.

Armas Nacionais

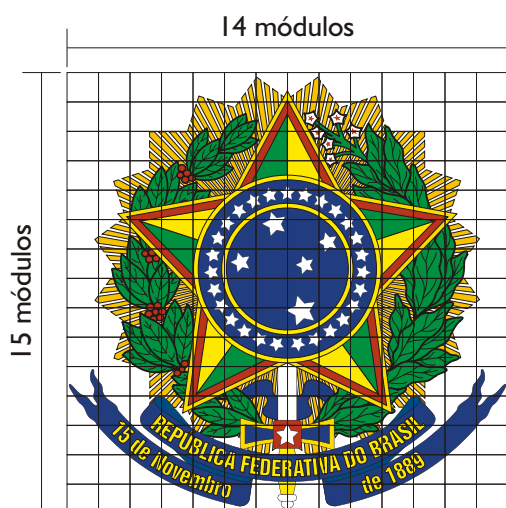
Lei 5.700/1971

ANEXO II

Descrição Heráldica

Emblema

C - Armas Nacionais



No coração destacam-se as Armas Nacionais que se descrevem segundo a Lei 5.700, de 01 de setembro de 1971, na forma que segue:

I – o escudo redondo será constituído em campo azul-celeste, contendo cinco estrelas de prata, dispostas na forma da constelação do Cruzeiro do Sul, com a bordadura do campo perfilada de ouro, carregada de vinte e sete estrelas de prata;

II – o escudo ficará pousado numa estrela partida-gironada, de 10 (dez) peças de sinopla e ouro, bordada de 2 (duas) tiras, a interior de goles e a exterior de ouro;

III – o todo brocante sobre uma espada, em pala, empunhada de ouro, guardas de blau, salvo a parte do centro, que é de goles e contendo uma estrela de prata figurará sobre uma coroa formada de um ramo de café frutificado, à destra, e de outro de fumo florido, à sinistra, ambos da própria cor, atados de blau, ficando o conjunto sobre um resplendor de ouro, cujos contornos formam uma estrela de 20 (vinte pontas);

IV – Em listel de blau, brocante sobre os punhos da espada, inscrever-se-á, em ouro, a legenda República Federativa do Brasil, no centro, e ainda as expressões “15 de novembro”, na extremidade destra, e as expressões “de 1889”, na sinistra.





Tipografia

Tipografia

A Frutiger é uma família tipográfica sem serifa bastante popular. Foi desenhada por Adrian Frutiger e publicada pela Deberny & Perignot em 1957. A fonte é conhecida por sua limpeza e legibilidade a longas distâncias, por estas características foi escolhida para ser utilizada na confecção do Emblema do **Departamento de Polícia Federal**.

Frutiger 55 Black

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
1234567890

Curiosidade: esta tipografia foi utilizada no projeto de sinalização do aeroporto Charles de Gaulle - Paris



Tipografia

Tipografia auxiliar

Deve ser utilizada em toda a comunicação da **Polícia Federal**.

Arial

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

A fonte Arial é uma fonte de sistema e está presente em todos os computadores.

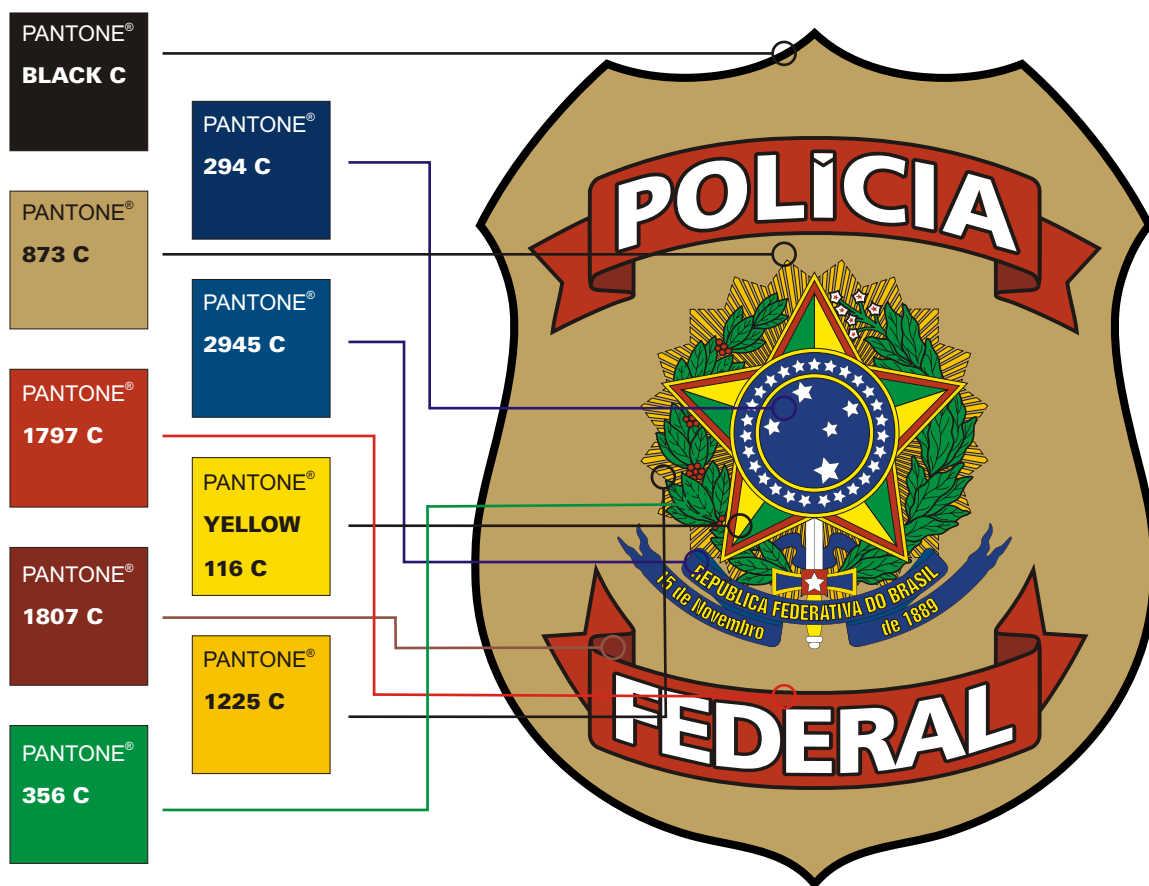
Para material didático o padrão a ser seguido para tipografia é ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



Padrão de cores Pantone®

O Guia Pantone® é uma tabela de cores padrão universal utilizado na indústria gráfica. Cada cor existente nesse guia é identificado por seu nome ou número.

A versão do Emblema em cores da escala Pantone® deve ser utilizada em métodos de impressão em que o padrão CMYK não obtiver o resultado satisfatório.



Sempre que necessário utilize as folhas de referência anexadas ao fim deste manual como referência da paleta de cores do Emblema da **Polícia Federal**. Aplicações: Pinturas automativas, bordados, plotagens, flexografia, silk-screen, etc.

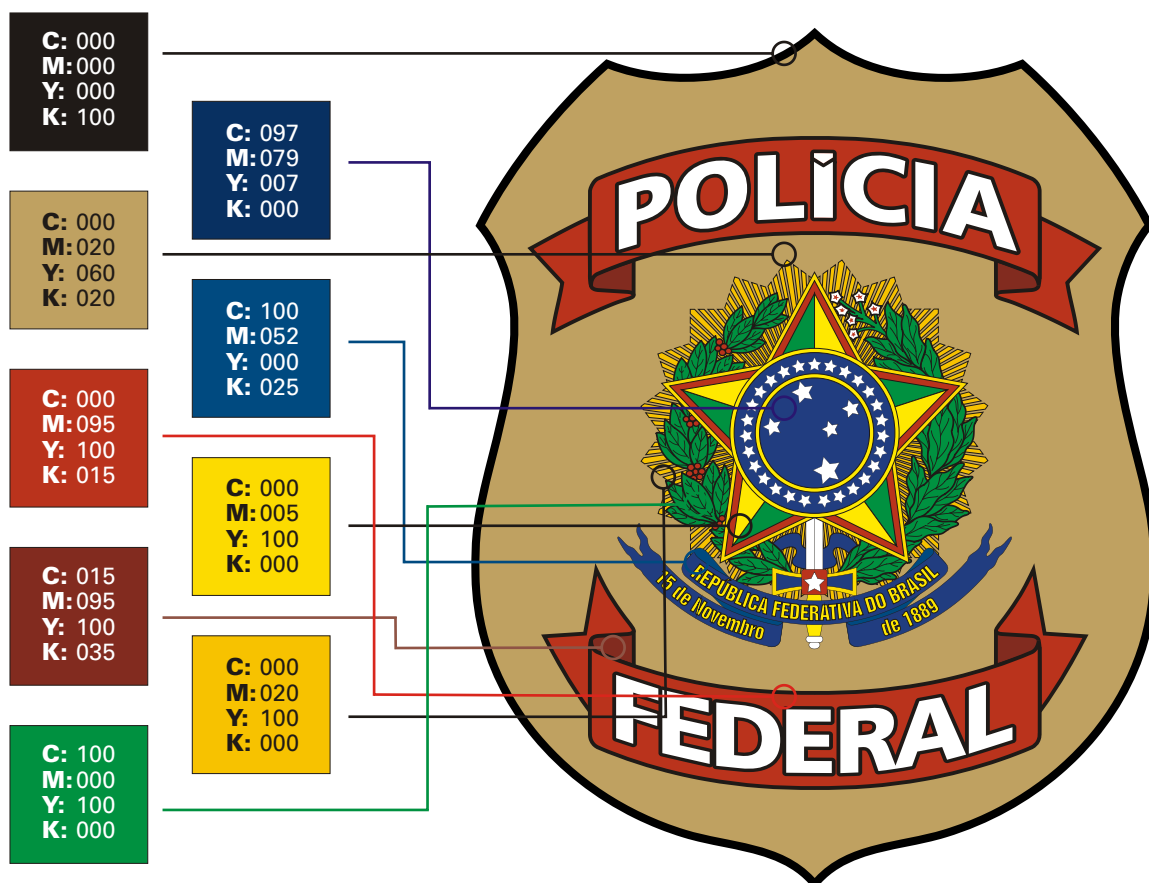


Padrão de cores CMYK

CMYK é um sistema de cores que, combinadas entre si, podem gerar milhares de novas cores.

Comumente chamado de policromia deve ser utilizado como padrão para impressão e trabalhos gráficos.

A correta utilização das cores é fundamental para a manutenção do padrão do Emblema.



CMYK: Cyan (ciano), Magenta (magenta),
Yellow (amarelo), Black (preto)



Emblema

Diagrama de proporção

A feitura do Emblema do **Departamento de Polícia Federal** deve obedecer a proporção de 25 (vinte e cinco) módulos de altura por 20 (vinte) módulos de largura e deve ser respeitado em qualquer ampliação ou redução.





Emblema Simetria e Proporções



Todos os elementos gráficos estão equilibrados simetricamente.

X = 01 unidade de medida = largura do listel

— = eixo simétrico vertical do emblema

— = demarcação da unidade de medida X

Emblema Proporções



A espessura do contorno do emblema deve ser sempre o dobro (2X) da espessura do contorno do listel (X).



Emblema

Versão completa em cores





Emblema

Versão em 01 (uma) cor com meio-tom

Para uso em impressos com uma cor de impressão.





Emblema

Versão em 01 (uma) cor - traço

Utilizada quando a reprodução de meios-tons não são possíveis ou comprometem a qualidade.



Aplicações: Adesivos jateados, sinalização, relevo e etc.



Emblemas

Tamanho mínimo

Ao reduzir o Emblema, respeite a altura mínima de 15,0 mm, considerando sempre as proporções já definidas.





Emblema Aplicação sobre imagens

Em alguns casos de aplicação do Emblema sobre imagens, recomendamos:

- Aplicar sobre a área mais limpa da imagem e de melhor contraste.





Emblema Usos incorretos

Não deve-se alterar o Emblema da **Polícia Federal** em nenhuma hipótese.

Exemplos:



Elementos fora posição.



Cores incorretas.



Elementos esticados ou fora da proporção original



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO C

Requisitos do Pessoal a ser fornecido aos Postos de Emissão de Passaportes – PEPs - para desempenho das atividades meramente instrumentais e auxiliares na orientação e atendimento ao público.

1. A mão de obra para a execução das tarefas meramente instrumentais e auxiliares na orientação e atendimento ao público deverá observar a Jornada de Trabalho de 40h/semanais cumpridas nos dias úteis (de segunda a sexta-feira) das 9h30 às 18h30 com intervalo para almoço de 1h, no período de 13h às 14h, observadas as seguintes quantidades:

Quantitativo de Postos de Trabalho	
MODELO A	14 postos de trabalho
MODELO B	10 postos de trabalho
MODELO C	08 postos de trabalho
MODELO D	05 postos de trabalho

2. A Contratante notificará por escrito, com base nos dados de agendamento, sobre perspectivas de diminuição de demanda de emissão de passaporte e possibilidade de redução do quantitativo de postos de trabalho, para que a Contratada, caso queira, proceda à redução dos postos informados pela Contratante.

3. Se, após a redução dos postos, com base nos dados de agendamento houver nova perspectiva de aumento de demanda de emissão de passaporte, a Contratante comunicará a Contratada, para que no prazo de 10 (dez) dias recomponha a equipe, com a quantidade de postos inicialmente contratados.

4. O pessoal fornecido aos PEPs deverá utilizar identificação por meio de crachá e uniforme, no mesmo padrão já estabelecido para os demais funcionários do shopping que exercem atividades de orientação e atendimento ao público;

5. O uniforme fornecido deverá contar com a identificação do shopping, de modo a deixar evidente ao público usuário que não se trata de servidor/funcionário da Polícia Federal;

6. O uniforme não poderá apresentar alusão ou logomarca de produtos ou de prestadores de serviços e nem propagandas de patrocinadores ou fornecedores;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

7. O trabalhador colocado à disposição do PEP deve ser informado sobre a total ausência de subordinação a qualquer servidor da Polícia Federal;

8. A mão de obra disponibilizada deve estar apta para:

- a) Recepcionar e prestar atendimento e apoio a todos os cidadãos requerentes de passaporte;
- b) Prestar orientações telefônicas aos cidadãos, anotar e transmitir recados;
- c) Agendar e orientar os cidadãos requerentes de passaporte;
- d) Observar normas internas de segurança;
- e) Conferir documentos, agendamentos e coletar e conferir dados dos requerentes;
- f) Triar, distribuir, organizar e arquivar documentos e passaportes para efetivação da entrega;
- g) Comunicar imediatamente a segurança sobre presenças estranhas;
- h) Verificar prazos estabelecidos e realizar pesquisa cadastral;
- i) Organizar informações e planejar o trabalho do cotidiano;
- j) Agir com presteza e cortesia no atendimento e expressar-se com desenvoltura, clareza e objetividade;
- k) Usar de habilidade para interagir com as pessoas de forma empática;
- l) Manter controle, arquivo, recebimento, registro e distribuição de documentos;
- m) Levantar a necessidade, requisitar e conferir de materiais;
- n) Auxiliar nos serviços de secretaria, organização, recebimento e registros de expedientes;
- o) Registrar a entrada de malotes de passaportes;
- p) Digitar textos, planilhas e preencher formulários;
- q) Encaminhar protocolos internos;
- r) Coletar dados biométricos; e
- s) Outras tarefas de natureza e grau de complexidade atinentes a função de atendente a requerente de passaporte.

9. Com relação à conduta, o trabalhador colocado à disposição do PEP deverá:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

- a) Manter tratamento cordial com os seus pares, servidores, visitantes, requerentes e demais pessoas, tratando-os com educação, urbanidade, presteza, atenção e orientando aqueles sob sua responsabilidade para que tenham essa mesma conduta;
- b) Apresentar-se durante todo expediente e dentro das dependências do PEP devidamente uniformizado e portando o crachá de identificação em local visível;
- c) Exercer com zelo, dedicação, assiduidade e pontualidade, as atividades que lhes são cometidas;
- d) Preservar a conduta necessária a boa execução do serviço, de modo a evitar comportamentos inapropriados;
- e) Desempenhar outras atividades pertinentes, desde que de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- f) Abster-se da execução de atividades alheias aos objetivos previstos neste Termo de Referência;
- g) Manter conduta compatível com a moralidade administrativa, levando ao conhecimento do Encarregado Geral eventual irregularidade;
- h) Cumprir e zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares;
- i) Atender prontamente às solicitações; e
- j) Não se ausentar do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do Encarregado Geral.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM BAURU - DPF/BRU/SP

ANEXO D

NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS, EXECUÇÃO DE OBRAS E ADEQUAÇÃO DE *LAYOUTS* DA IMPLANTAÇÃO DOS POSTOS DE EMISSÃO DE PASSAPORTES – PEPS

INTRODUÇÃO

Esta Pasta Técnica foi elaborada com o objetivo de esclarecer aos interessados, seus projetistas e aos responsáveis pelas obras, quanto às normas e procedimentos a serem observados na elaboração dos projetos, execução de obras e adequação de *layouts* da Implantação dos Postos de Emissão de Passaportes (PEP).

Os interessados obrigam-se a cumprir integralmente as presentes instruções.

PROJETOS SOLICITADOS

Os interessados deverão apresentar os seguintes projetos, seguindo as normas apresentadas nesta pasta técnica:

ARQUITETURA (*layout*) do PEP (plantas, cortes, fachadas e perspectiva);

INSTALAÇÕES PREDIAIS:

Elétrica;

Telefonia e Lógica;

Hidrossanitárias;

Combate e Prevenção à Incêndio;

Deteção e Alarme de Incêndio;

Ar Condicionado;

Exaustão e Ventilação, e

Segurança Patrimonial.

Todos os projetos deverão estar acompanhados de MEMORIAL DESCRITIVO com as especificações dos materiais utilizados, memórias de cálculo, quadros de carga e demanda e detalhes executivos específicos que se fizerem necessários, bem como as respectivas cópias das ART's de projeto e execução, acompanhados dos respectivos comprovantes de pagamento.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS PELOS INTERESSADOS

Os documentos serão entregues à Polícia Federal;

Todos os projetos deverão ser apresentados em 03 (três) vias impressas em papel sulfite e 01 (uma) via em arquivo eletrônico (DWG), gravada em um CD ou DVD, contendo as plantas e documentos indicados na Pasta Técnica para cada projeto respectivamente;

As cópias deverão estar dobradas em formato A4, indicando com clareza no carimbo, nº da loja, referência do Projeto, Título e Nº do desenho, escala, data, nome, telefone e assinatura do responsável pelo projeto, nome e telefone do interessado;

Os Memoriais Descritivos deverão estar identificados igualmente na primeira página e estar encadernados ou grampeados.

RESPONSABILIDADE PELO PROJETO

Os profissionais a serem contratados pelos interessados deverão ser tecnicamente capazes e idôneos, especializados em projetos de instalações comerciais e estarem legalmente habilitados, especialmente junto ao CREA;

Deverão ser fornecidas pelos responsáveis técnicos cópias das ART's referentes aos projetos e serviços executados;

É de responsabilidade dos profissionais contratados a observância das normas constantes e vigentes:

desta PASTA TÉCNICA;

da ABNT;

dos termos contratuais;

das normas e legislações de segurança do trabalho;

da legislação em vigor (Órgãos Públicos municipais, estaduais, federais e concessionárias), e

das exigências para aprovação dos projetos junto aos órgãos públicos, quando necessário, especialmente a PMRP, CBSP e GSP.

NORMAS GERAIS DE PROJETO

Os projetos serão analisados pela Polícia Federal, após terem sido entregues atendendo integralmente o que prescreve este documento. Não serão analisados projetos entregues de forma parcial;

O início das obras está condicionado à liberação de todos os projetos pela Polícia Federal, e

Não será permitida a utilização de elementos e materiais considerados pelo IRB como agravantes do risco de incêndio. Se necessário deverão sofrer processo de ignifugação.

CONDIÇÕES DE ENTREGA DO PEP

Na Planta Específica do PEP (anexa à Pasta Técnica) encontram-se as informações relativas à necessidade de cada tipo de PEP, tais como:

Áreas e medidas de projeto – geometria geral;

Fluxo do atendimento ao usuário/cidadão;

Diretrizes de Comunicação Visual.

As indicações da Planta Específica são orientativas, podendo variar de acordo com os projetos executivos em andamento e com as normas Municipais, prevalecendo o executado na obra.

PROJETO DE ARQUITETURA

APRESENTAÇÃO - Projeto de Arquitetura deverá mostrar as soluções previstas para o piso, paredes, teto, fachada e *layout* (com mobiliário), contendo:

Planta baixa, indicando todas as cotas e escala adequada necessárias à conferência da área;

Cortes, sendo um transversal e um longitudinal;

Fachada(s), indicar os detalhes do acabamento da fachada proposta;

Perspectiva interna e externa;

Detalhes do letreiro de identificação do PEP que esteja de forma harmoniosa com a fachada;

Memorial descritivo dos materiais utilizados na instalação, em folha separada, contendo todos os detalhes, cores, padrões, inclusive mobiliário etc., e

ART (Anotação de Responsabilidade Técnica - CREA do Autor do Projeto).

PISO

Respeitando no projeto as normas de acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência;

De preferência poderá ser instalado piso cerâmico ou granito e rodapé, e

Prever soleira sob a porta de entrada, nos padrões do local de interesse.

COMUNICAÇÃO VISUAL / LETREIROS

O letreiro de identificação externo do PEP deve obedecer AS NORMAS CONSTANTES NESTA PASTA TÉCNICA deverão estar contidos dentro dos limites da fachada, e

No interior do PEP deve estar identificado todos os setores com placas de identificação.

FACHADAS - O objetivo destas normas é fornecer aos interessados uma padronização para o

desenho e criação das fachadas dos PEPs:

A porta com largura mínima de 1,80 metros, e deverá abrir somente para o interior do PEP, com abertura de ângulo de 180°, e

Os vidros das portas de entrada e das vitrines devem ser preferencialmente temperados, lisos, incolores e com transparência reduzida de maneira que as pessoas que estão fora do PEP não consigam identificar os requerentes em atendimento (não sendo admitidas películas espelhadas ou que impeçam completamente a passagem de luz), com espessura mínima de 10 mm.

PAREDES E FORROS

As paredes limítrofes devem ter isolamento acústica, de preferência em alvenaria;

Pintura geral em látex acrílico na cor branca, nas paredes e forros;

Será permitida somente a construção de divisórias internas em paredes tipo drywall, seguindo o layout do PEP apresentado;

Não serão admitidos materiais combustíveis no forro e acima deste, e

Não será permitida a utilização de forro de PVC.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E CABEAMENTO ESTRUTURADO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - Cada PEP deverá apresentar à Polícia Federal o seu Projeto Elétrico, contendo:

Planta de piso e de forro, com indicação de todas as tubulações, circuitos e fiações, com pontos de iluminação, pontos de força, tomadas de uso geral e específico e posicionamento do(s) quadro(s) terminal (is) de distribuição de luz e tomadas e/ou força;

Diagrama(s) multifilar(es) do(s) quadro(s) de distribuição indicando os circuitos terminais, proteção elétrica dos circuitos, interruptores diferenciais residuais, protetores contra surtos de tensão, etc., e o balanceamento de cargas por fase e total;

Na Sala Técnica, local onde serão acondicionados os equipamentos de TIC (CFTV, linhas telefônicas, Servidores, etc), deverá haver um circuito exclusivo com alocação de quadro no seu interior, com climatização em redundância (AC split) que garanta a constância da temperatura interna da Sala Técnica entre 18° e 20°;

As instalações elétricas deverão obedecer às normas brasileiras pertinentes ao assunto e, em especial, a NBR 5410;

Quadro com o Resumo de Cargas Instaladas e Previsão da Demanda Máxima;

Memorial Descritivo das Instalações Elétricas e Especificações Técnicas dos componentes e materiais, e

Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Autor do projeto.

Eventuais itens omissos serão objeto de consulta. Outras exigências poderão ser solicitadas ao interessado.

ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

A medição do consumo de energia elétrica será realizada em áreas de medição, em locais designados no projeto. Sendo o valor consumido sem ônus à Polícia Federal;

Os medidores serão fornecidos e instalados pelo interessado e sem ônus ao Departamento de Polícia Federal;

Fica por conta do interessado o fornecimento e a instalação dos cabos/condutores do circuito alimentador

O interessado deverá considerar a demanda máxima prevista conforme demanda, expressa e indicada em kVA na Planta Específica do PEP, e

Os circuitos alimentadores nas dependências do PEP deverão utilizar condutores, atóxicos, antichama, atendendo as normas NBR-6880, NBR-7288, NBR-6245 e NBR-6818.

QUADROS TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO

O PEP deverá contar com, no mínimo, 02 (DOIS) quadros terminais de distribuição, próprios para instalação abrigada, sendo UM para o Quadro Geral de Energia e UM exclusivo para atendimento da Sala Técnica (equipamentos TIC e Servidores), dentro da qual deverá ser alocado.

Os quadros de distribuição deverão atender as normas vigentes e de primeira linha, a saber:

Cada quadro de distribuição deverá ser equipado com proteção geral, através de disjuntor termomagnético;

Não será permitido o uso de chaves tipo faca ou fusível tipo rolha ou cartucho;

Os circuitos terminais deverão ser protegidos com minidisjuntores termomagnéticos monofásicos, bifásicos ou trifásicos de fabricantes selecionados idênticos ao item anterior. Não será permitido o acoplamento mecânico de disjuntores monopulares para substituição de disjuntores bi ou tripolares;

Interruptor Diferencial Residual automático de alta sensibilidade, dispositivo DR, com corrente nominal de atuação não superior a 30mA. Fica a critério do projetista a colocação de um DR único após o disjuntor geral ou a colocação de DRs parciais nos circuitos de distribuição;

Os circuitos de iluminação interna, iluminação de emergência, tomadas de uso geral, pontos de força para equipamentos de ar-condicionado e/ou exaustão e outros equipamentos deverão ser independentes;

Os quadros elétricos deverão ser instalados a 1,20m do piso, de preferência no pavimento principal do PEP (não no mezanino), e

Todo circuito de iluminação deverá ser comandado por interruptores e não pelos disjuntores do QDL, que funcionam apenas como proteção.

ELETRODUTOS, PERFILADOS E ELETROCALHAS

Todos os eletrodutos embutidos no piso serão em PVC rígido, rosqueável, preto, conforme NBR 6150, com rosca paralela BSP, conforme NBR 8133;

Eletrodutos previstos para instalações embutidas em divisórias internas poderão ser em PVC

rígido, auto-extinguível, elevada resistência química e contra corrosão, ensaios conforme IEC 614.1 e IEC 614.2-3, o de concreto;

Eletrodutos para instalações externas, ou seja, aparentes deverão ser em aço especificação SAE 1008/1012 com zincagem eletrolítica, com rosca paralela BSP, especificação segundo NBR 13.057;

Todas as deflexões e terminações deverão ser feitas por caixas de passagem:

Chapas estampadas esmaltadas # 18, ou de material plástico, quando embutidas;

Alumínio fundido tipo condutele, quando aparentes;

Em hipótese alguma será admitido o uso de eletrodutos tipo “mangueira” ou de polietileno, e

Os perfilados e eletrocalhas deverão ser metálicos, lisos, galvanizados a fogo, com tampas de pressão para perfilados e tampas aparafusadas para eletrocalhas. Os condutores elétricos a serem utilizados nesse tipo de perfilados e/ou eletrocalhas podem não ter a característica de atóxico. Caso seja de interesse do projetista a utilização de perfilados e/ou eletrocalhas sem tampa e/ou ventiladas, os condutores elétricos deverão obrigatoriamente ter a característica de atóxico.

CONDUTORES ELÉTRICOS

Todos os condutores elétricos destinados a circuitos terminais, derivado de quadros de distribuição deverão ter isolamento termoplástico em cloreto de polivinila, antichama, composto de fios de cobre flexíveis têmpera mole, seção mínima 2.5 mm² atóxico ou não, conforme explicitado anteriormente, classe de tensão 450/750V, 70°C;

Os condutores deverão obedecer às seguintes identificações em cores:

Fase R: Branco

Fase S: Preto

Fase T: Vermelho

Neutro: Azul claro

Terra: Verde e Amarelo

Retorno: Cinza

Não serão admitidos condutores aparentes ou desprotegidos;

Em hipótese alguma serão admitidos circuitos em fios aparentes ou tipo DUPLAST, mais comumente conhecido como “PLAST CHUMBO”;

O condutor Neutro nunca poderá ser conectado ao condutor Terra;

Será admitida para ligação de luminárias a utilização de rabichos a 3 condutores, de bitola mínima 1x3x1,5mm² fase, neutro e terra, com plug polarizado, tipo PB-750V, quanto embutidos em eletrodutos metálicos; para rabichos aparentes sobre o forro, estes poderão ter comprimento máximo de 2,0 metros e deverão possuir dupla isolação 0,6/1KV para recobrimento de proteção ATOXICO;

Tal conexão só será admissível para o caso de uma única luminária, sendo vedado o uso para

agrupamento de luminárias;

Todas as emendas deverão ser feitas em caixa de passagem, com fita isolante plástica;

Os condutores, em cada trecho de eletrodutos, devem ser contínuos, não sendo permitidas emendas ou derivações no interior deles, e

Todas as estruturas metálicas, dutos de ar condicionado, caixas de passagem de ligação de interruptores/tomadas, painéis e aparelhos de iluminação deverão ser aterradas.

ILUMINAÇÃO

Deverão ser instalados sistemas autônomos de iluminação de emergência para aclaramento na densidade mínima de um aparelho para cada 50m² e iluminação e balizamento na entrada do PEP. Tal sistema poderá ser caracterizado por blocos autônomos ou por unidades autônomas interligadas a aparelhos de iluminação do ambiente, desde que sejam destinados a aclaramento e desde que atendam às determinações mínimas das normas técnicas para aclaramento;

Os sistemas de iluminação de emergência deverão ter acionamento automático, com autonomia de no mínimo 02(duas) horas com bateria incorporada e carregador e poderão ser equipados com lâmpada fluorescente compacta de 9W; e

Todas as tomadas de uso geral serão polarizadas, 2P+T e universal, 10A, 250V, atendendo o novo padrão Brasileiro (NBR 14136) e deverão estar aterradas.

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Os aparelhos de iluminação não poderão ser de material combustível e deverão ser aterradas;

Os reatores das lâmpadas fluorescentes deverão ser duplos com alto fator de potência, mínimo 0,92 e de partida rápida. É obrigatória a utilização de reatores eletrônicos;

Nenhum componente das instalações elétricas, tais como aparelhos de iluminação, soquetes, tomadas e interruptores poderão ser fixados sobre material combustível. Se necessário o material deverá ser revestido com chapa metálica devidamente aterrada;

Os transformadores e reatores dos aparelhos de iluminação deverão ser instalados sobre placas incombustíveis, e

As partes energizadas de transformadores deverão possuir espaçadores que garantam a integridade e a isolação da instalação, evitando possíveis curtos-circuitos.

CABEAMENTO ESTRUTURADO - O projeto de cabeamento estruturado deverá conter:

Planta indicando todas as tubulações, com os pontos de cabeamento estruturado;

Memorial Descritivo com as especificações técnicas dos componentes e materiais; ART (Anotação de Responsabilidade Técnica - CREA) do autor do projeto;

Caberá ao interessado, executar a tubulação interna do PEP, terminando em caixa ou quadro próprio, observando as normas da ANATEL, e concessionária local, e

Em nenhum caso serão permitidas fiações aparentes. Os eletrodutos deverão ser de ferro

galvanizado ou perfilados e calhas aparentes metálicas, galvanizadas a fogo, com rigidez e acabamento compatível com a situação.

COMBATE E PREVENÇÃO À INCÊNDIO

O tipo de proteção que deverá ser obedecido pelas instalações dos PEPs foi baseado nas seguintes normas e regulamentos:

Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo (CBSP);

Risco Predominante: C3;

O projeto de Prevenção e Combate à Incêndio deverá ser apresentado conforme as normas do Corpo de Bombeiros, e deverá conter:

Planta e cortes devidamente cotados, com distâncias e diâmetros, do percurso da rede e pontos de sprinklers, extintores e rede de hidrantes;

Detalhamento de suportes de fixação das tubulações, defletores e outros;

Especificação dos materiais e legenda específica (em memorial ou planta);

Perspectiva isométrica esquemática;

Legenda e Memória de Cálculo;

Projeto de Detecção e alarme de Incêndio com Diagrama unifilar;

Detalhamento dos percursos (com cálculo da extensão dos percursos) de acesso às rotas de fuga (escadas e/ou saídas de emergência), e

ART (Anotação de Responsabilidade Técnica - CREA) do Autor do projeto.

O projeto interno de cada PEP e sua execução são de responsabilidade do interessado e deverão atender as normas em vigência;

O projeto e a execução das instalações de prevenção e combate a incêndio deve atender as normas e instruções do CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO;

Todos os PEPs estarão sujeitas a vistoria do CBSP, e deverão atender prontamente todas as observações feitas pelo CBSP nessas vistorias. Os PEPs que não atenderem ou não tiverem aprovação na vistoria do CBSP não poderão iniciar suas atividades, arcando ainda com os custos totais de uma nova vistoria;

A aprovação do projeto por parte da Polícia Federal não isenta o interessado de atender a quaisquer outras exigências provenientes do CBSP.

Os PEPs deverão estar equipados para suas proteções através da utilização ou emprego de extintores, sprinklers (chuveiros automáticos), detectores de fumaça, hidrantes (quando aplicável) e controle de fumaça quando for o caso;

O interessado garantirá a pressão e a vazão necessárias ao funcionamento de todo sistema; deverão ser utilizados tubos galvanizados, rosqueados para diâmetros até Ø 2" e soldados para diâmetros superiores;

As roscas deverão ser do tipo BSP, com comprimento da parte rosqueável de 1";

Os tubos da rede de Sprinklers deverão ser de aço carbono com costura DIN 2440, de acordo com a norma NBR-5580/2002 da ABNT;

Toda a rede deverá ser pintada com fundo anticorrosivo (zarcão) e em duas demãos de tinta esmalte vermelha, conforme normas, ser fixada com braçadeiras do tipo econômico com vergalhão rosqueado de 3/8" galvanizados e chumbador tipo UR 3/8", não sendo aceitos suportes flexíveis, os suportes deverão ser instalados entre cada conexão da rede, e no máximo, a cada 3,70 m para Ø até 1 1/4" e a cada 4,60 m para Ø de 1 1/2" e superiores;

As tubulações de sprinklers, internas aos PEP's, deverão ser dimensionadas conforme a norma NBR-10.897/07. O número de bicos deverá variar de acordo com a compartimentação dentro dos PEP's e, portanto deverá ser verificado o diâmetro que está sendo fornecido para não haver incompatibilidade;

Todas as tubulações de sprinklers deverão ser rigidamente fixadas à estrutura da edificação, por meio de suportes, braçadeiras, mãos francesas, etc., espaçadas de no máximo 2,00 metros;

As tubulações aparentes de sprinklers deverão ser pintadas com fundo protetor (tipo zarcão) e acabamento em esmalte sintético, na cor vermelha;

Deverá ser utilizada como veda-juntas, para conexões rosqueáveis, pasta tipo DOX ou equivalente. O uso de fio de sisal com zarcão é proibido. Nas conexões dos bicos à tubulação de sprinklers poderá ser adotada fita Teflon, como veda-junta;

Quando a altura do forro falso à laje for superior a 1,00 m, deverão ser instalados bicos de sprinklers nos entre forros;

Deverão ser utilizados sprinklers (chuveiros automáticos) com diâmetro de Ø 1/2", do tipo "pendente" ou "up-right", nas áreas sem forro e com canopla nas áreas de forro falso; No caso de utilização de forros vazados (forros com aletas, forros perfurados ou nervurados, etc.) os pontos de sprinklers deverão ser instalados abaixo do limite inferior do forro:

Os modelos deverão ser aprovados pela ABNT, obedecendo às seguintes temperaturas de acionamento:

68°C para área de LOJA;

79°C para a área de vitrine, cozinha;

Deverá ser previsto um ponto de sprinkler sobre o "fan-coil";

A área máxima para cada ponto de sprinkler é de 12 m², devendo haver um ponto para cada compartimento fechado, independente da área, tais como: sala do gestor, vestiário, sala de retirada, recepção, sala de pré atendimento e sala de confirmação.

Todos os PEP's deverão possuir no mínimo dois extintores, sendo um de água pressurizada (AP-10L), a cada 75 m² de piso; e outro de CO₂ localizado junto ao quadro de força, a distribuição no interior deverá ser feita de maneira que a distância máxima para alcançar o extintor não ultrapasse 15 metros;

Os extintores deverão ter a marca de conformidade ABNT/INMETRO e constar nos projetos, sendo localizados em local de fácil acesso e devidamente sinalizados conforme as normas do CBSP;

Detecção e alarme de incêndio – É obrigatória a instalação de sistema de detecção de incêndio tipo ÓPTICO DE FUMAÇA e um acionador manual de alarme(a definir no projeto);

A alimentação elétrica para os detectores deverá vir de uma fonte DC, específica para aplicações

de sistemas de detecção e alarme de incêndio a ser instalada internamente aos PEP's. Esta fonte deverá ter as seguintes características mínimas:

Certificação para uso em sistemas de incêndio;

Potência suficiente para atender todos os detectores instalados;

Baterias para atender 24h de supervisão;

Circuito automático de chaveamento da rede para as baterias;

Circuito interno carregador de baterias;

Chave de Reset, para rearme dos detectores após o alarme;

Led de indicação de funcionamento;

Led de indicação de alarme;

Led de indicação de anomalia;

Possuir no mínimo dois circuitos de saída 24VDC, um para os detectores e outro para o acionador manual.

INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

AR CONDICIONADO / VENTILAÇÃO

Os interessados deverão apresentar os projetos, obedecendo às normas fixadas pela ABNT, NBR 16.401, ASHARE, SMACNA e Portaria 3.523 de 28/08/1998 do ministério da Saúde, regulamentada conforme resolução 176, de 24/10/2000, e NFPA contendo:

Plantas mostrando a rede de dutos com pontos de insulflamento e respectivas vazões, dimensões das áreas de retorno de ar e disposição dos equipamentos;

(Dois) cortes (no mínimo), um longitudinal e outro transversal;

Detalhes construtivos e de fixação dos dutos;

Memorial Descritivo contendo Memória de Cálculo do dimensionamento da rede de dutos, memória de cálculo da carga térmica com as bases de cálculo, e memória de seleção de equipamentos;

ART (Anotação de Responsabilidade Técnica - CREA) do Autor do projeto;

Esquemas elétricos de força e comando, e quadro de distribuição;

Esquemas hidráulicos de água gelada contendo detalhes de ligação do fan-coil;

Prever a instalação de instrumentações com manômetro de pressão e sensor de temperatura;

Dados técnicos completos dos equipamentos incluindo desenhos e catálogos, e

O quadro elétrico deverá ter um contato auxiliar em borne informando o estado de funcionamento (ligado/desligado) do condicionador de ar. Caso haja mais de um condicionador, os estados de funcionamento de cada condicionador deverão estar colocados em série e o quadro elétrico deverá disponibilizar esta informação em borne.

É de responsabilidade do interessado fornecimento e instalação de sistema de ar condicionado:

Se o condicionador de ar for do tipo “fan-coil”, instalado no interior do PEP, deverá prever reguladores de vazão;

Deverá ser previsto controladores de temperatura;

Rede elétrica incluindo quadro elétrico e de comando do sistema de ar condicionado;

Rede de dreno;

Prever sistema de renovação de ar.

As instalações de ar condicionado / ventilação deverão atender aos itens abaixo:

A capacidade do sistema de ar condicionado deverá estar dimensionada em conformidade com a carga térmica prevista para o PEP;

Empregar materiais e equipamentos novos e de primeira qualidade;

Os projetos deverão ser aprovados (quando necessário) nos respectivos Órgãos Públicos;

Os parâmetros previstos para a instalação do PEP devem ter por base a ABNT NBR- 16401, e constam na tabela de resumo de cálculos do projeto de ar condicionado;

A carga térmica prevista para os PEP's não poderá ser acrescida em hipótese alguma, devendo o projeto adequar-se aos valores de fornecimento (TRs) previstos no projeto;

Os dutos de distribuição de ar condicionado serão construídos em chapa de aço galvanizado, obedecendo às recomendações da SMACNA e nas bitolas determinadas pela ABNT NBR-16401 se for o caso;

Os joelhos e curvas deverão ser providos de veios internos atenuando perdas;

O trecho inicial deverá receber tratamento acústico com aplicação de placas acústicas de material que permita a posterior limpeza interna dos dutos ou o uso de atenuadores de ruído;

O isolamento térmico deverá ser feito com placas rígidas ou manta de lã de vidro de 38 mm de espessura no mínimo, com densidade de 16 kg/m³ e proteção externa de alumínio já aderido à lã de vidro. **NÃO SERÁ PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE QUALQUER TIPO DE ISOPOR E/OU MATERIAL DE ISOLAMENTO COMBUSTÍVEL;**

Todos os dutos e retornos deverão ser isolados no interior de casas de máquinas, dentro de entreforros e ao passarem em ambientes não condicionados;

Os dutos quando aparentes e desprovidos de isolamento térmico deverão ser construídos em chapa de aço galvanizada, vincados e pintados;

A fixação dos dutos será feita por barras de ferro chato, pintadas com tinta anti-corrosiva;

A conexão dos dutos as unidades condicionadoras de ar deverão ser executadas por meio de conexões flexíveis de lona plástica;

As grelhas e difusores de insulamento deverão ser de alumínio anodizado, (natural ou pintado), de boa aerodinâmica minimizando perdas, e dotadas de elemento de regulação, com acesso a este elemento através das próprias frestas de modo a permitir o balanceamento do sistema;

Os equipamentos (condicionadores, ventiladores) deverão ser instalados em suportes anti-vibratórios;

Os tubos deverão ser de aço carbono, galvanizado rosqueado, ou de aço preto para solda, sem costura. Todas as tubulações deverão ser isoladas com mangotes de borracha elastométrica com espessura adequada para reduzir os ganhos de calor e impedir a condensação da umidade presente no ar.

Os filtros deverão atender as normas vigentes, e

Toda a manutenção, preventiva, preditiva e corretiva, bem como limpeza do sistema de condicionamento de ar deverá atender as normas vigentes.

EXAUSTÃO DE SANITÁRIOS, DEPÓSITOS E OUTROS

Deverão ser instalados sistemas de exaustão para depósitos, sanitários e etc., possuindo basicamente:

ventilador para exaustão de ar;

duto fabricado em chapa de aço galvanizado, isolados termicamente quando transitarem em áreas climatizadas, de forma a conduzir o ar desde o ponto de captação até o limite do PEP;

elementos para captação de ar nos ambientes providos de registros para balanceamento;

sistema de injeção de ar exterior, e

intertravamento elétrico com o sistema de injeção de ar exterior correspondente, de forma a evitar-se a injeção de ar sem a devida extração de ar do mesmo.

Nota: desta forma, o intertravamento elétrico somente deverá permitir a operação simultânea do ventilador de exaustão e do ventilador de insuflamento de ar exterior, com um único botão de insuflamento.

Todo o fornecimento e instalação ficarão a cargo do interessado (ventilador, grelhas, dutos, isolamento térmico, etc.).

SISTEMA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA

Os PEPs com necessidade de exaustão mecânica deverão insuflar ar exterior para repor o ar exaurido.

O sistema de ventilação deverá ser provido basicamente de filtros de ar, com classe de filtragem de acordo com a NBR 16401 da ABNT; ventilador centrífugo para captação de ar;

duto em chapa de aço galvanizada, isolados termicamente quando transitarem em áreas climatizadas se for o caso;

elementos de distribuição de ar providos de registros para balanceamento;

intertravamento elétrico com o sistema de exaustão correspondente, de forma a evitar-se a injeção de ar sem a devida extração do mesmo.

BALANCEAMENTO E REGULAGEM DO SISTEMA

Caberá ao instalador do interessado o balanceamento e a regulagem final da instalação, devendo

ser fornecida ao Departamento de Polícia Federal, por escrito, as medições mínimas referentes à:

- Ar Condicionado;
- Vazão de insuflamento (ar condicionado) e balanceamento do ar;
- Exaustão e Ventilação;
- Vazão de exaustão;
- Vazão de insuflamento (ventilação);
- Amperagens Elétricas.

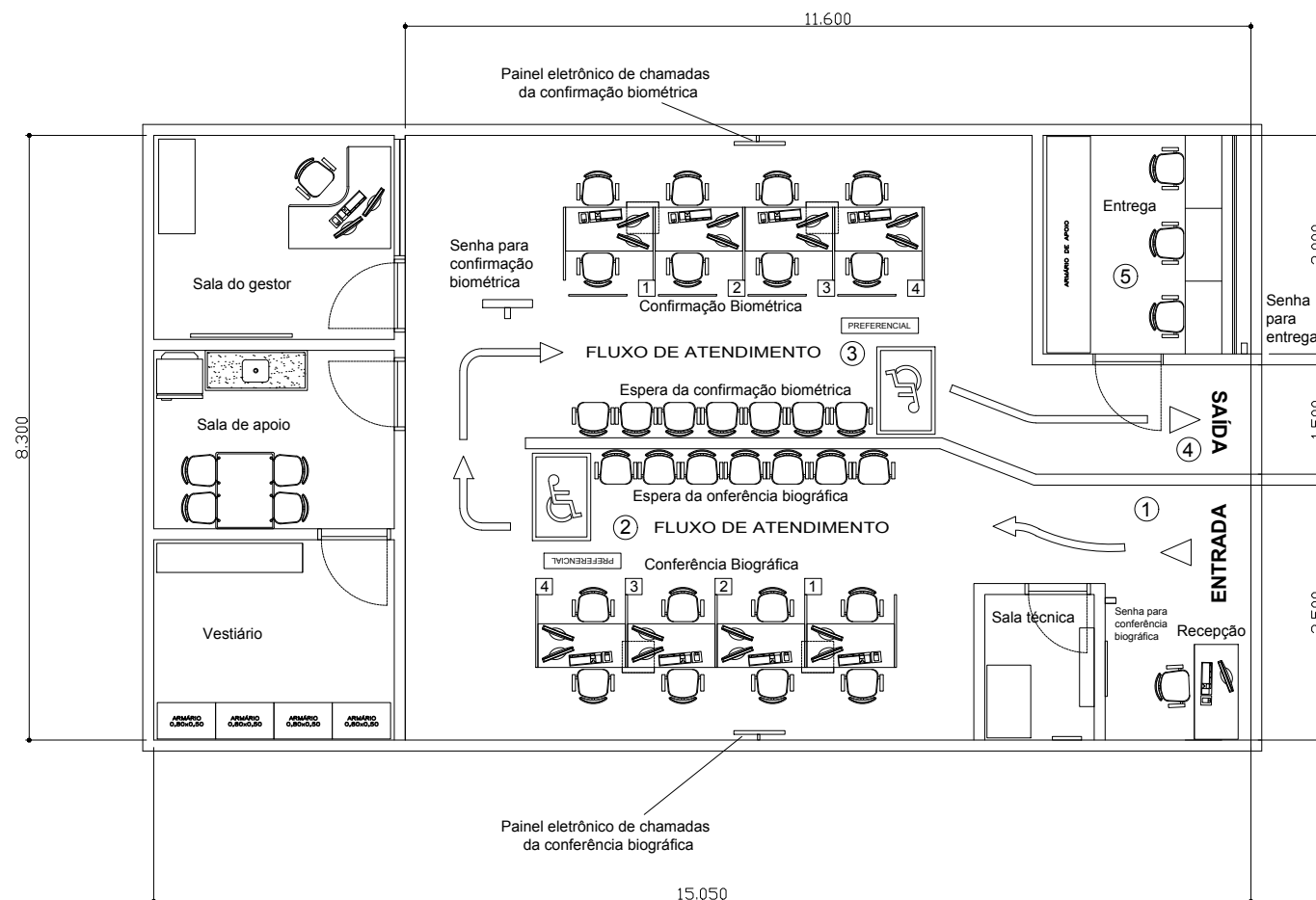


Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO BIONDO SALOMAO, Chefe de Delegacia**, em 03/09/2021, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20184821** e o código CRC **47E4DF38**.

PEP - MODELO A



ÁREA DE ATENDIMENTO: 98,00 m² (área contínua)
 ÁREA DE APOIO: 27,50 m²
 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR DIA: 320 requerentes + 320 para retirar = 640 pessoas

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO
 O projeto arquitetônico deve ser planejado em função das etapas de atendimento, de modo a criar um fluxo de trânsito contínuo e que não se cruze. As etapas de atendimento são: 1 - entrada; 2 - conferência biográfica; 3 - confirmação biométrica; 4 - saída. Após a saída, o requerente só precisará retornar ao PEP em outra data, para a retirada do passaporte. O trânsito do setor entrega não deve se cruzar ou interferir com o trânsito do setor requerente. Para isso, o ideal é que o setor de entregas seja separado do setor de requerente, com fluxo de entrada e saída próprios. As áreas de atendimento do PEP devem estar no mesmo piso, contemplando todos os requisitos de acessibilidade.

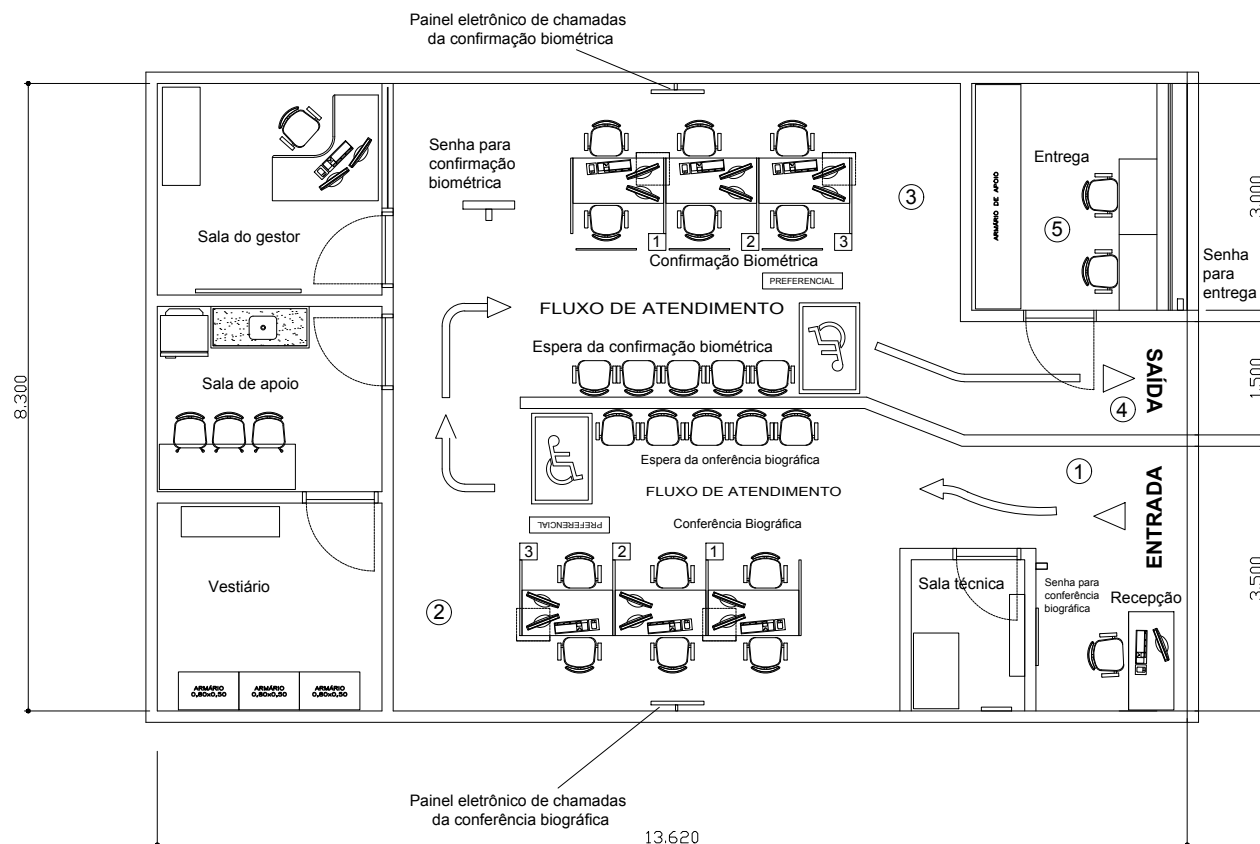
- RECEPÇÃO:** prevendo 1 balcão de atendimento com computador e 1 relógio digital direcionado a área externa;
- ESPERA PARA CONFERÊNCIA BIOGRÁFICA:** prevendo 1 kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas); área de espera para até 6 pessoas; piso demarcado para atendimento preferencial;
- CONFERÊNCIA BIOGRÁFICA:** prevendo 4 postos de atendimento, numerados, com kits de conferência biográfica;
- ESPERA PARA CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA:** prevendo 1 kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas); área de espera para até 6 pessoas; piso demarcado para atendimento preferencial;
- CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA:** prevendo 4 postos de atendimento, numerados, com kits de confirmação biométrica;
- ENTREGA DE PASSAPORTE:** prevendo 3 balcões de atendimento com computadores; armário para estocagem e guarda dos passaportes; kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas);
- SALA TÉCNICA:** prevendo um rack para equipamentos de informática; quadro de energia; e climatização independente. Área mínima da sala de 2 x 1,5m;
- SALA DO GESTOR:** prevendo 1 mesa, cadeira e computador; armário; telefone; equipamentos de CTV;
- SALA DE APOIO:** prevendo mesa, cadeiras, pia, geladeira e microondas.
- VESTIBÁRIO:** prevendo guarda-roupas, e assento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
 GRUPO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

FOLHA	POSTO DE EMISSÃO DE PASSAPORTE		
1 / 4	ASSUNTO:	PROPOSTA - PEP MODELO A	
	ÁREA:	125,50 m²	ESCALA: 1:100

PEP - MODELO B



ÁREA DE ATENDIMENTO: 87,00 m² (área contínua)
 ÁREA DE APOIO: 25,82 m²
 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR DIA: 240 requerentes + 240 para retirar= 480 pessoas

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO
 O projeto arquitetônico deve ser planejado em função das etapas de atendimento, de modo a criar um fluxo de trânsito contínuo e que não se cruze. As etapas de atendimento são: 1- entrada; 2 - conferência biográfica; 3 - confirmação biométrica; 4 - saída. Após a saída, o requerente só precisará retornar ao PEP em outra data, para a retirada do passaporte. O trânsito do setor entrega não deve se cruzar ou interferir com o trânsito do setor requerente. Para isso, o ideal é que o setor de entregas seja separado do setor de requerente, com fluxo de entrada e saída próprios. As áreas de atendimento do PEP devem estar no mesmo piso, contemplando todos os requisitos de acessibilidade.

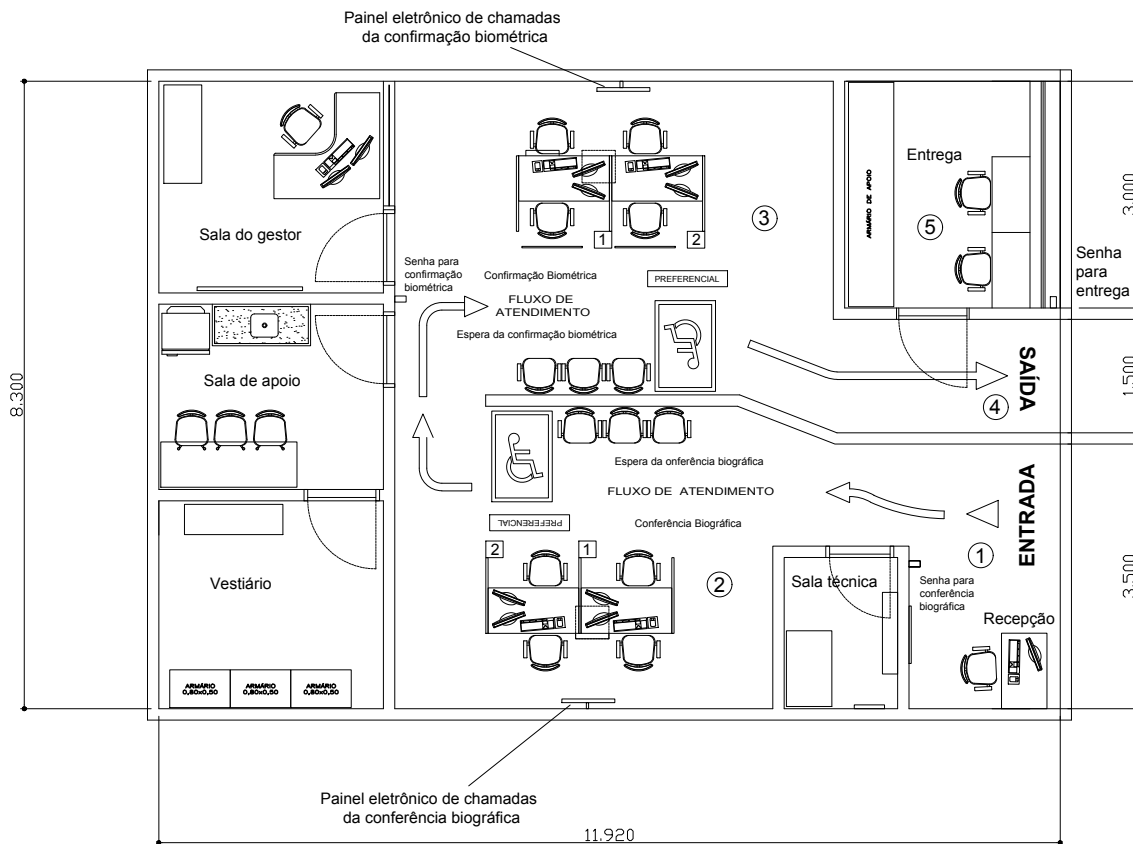
1. RECEPÇÃO: prevendo 1 balcão de atendimento com computador e 1 relógio digital direcionado a área externa;
2. ESPERA PARA CONFERÊNCIA BIOGRÁFICA: prevendo 1 kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas); área de espera para até 6 pessoas; piso demarcado para atendimento preferencial;
3. CONFERÊNCIA BIOGRÁFICA: prevendo 3 postos de atendimento numerados, com kits de conferência biográfica;
4. ESPERA PARA CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA: prevendo 1 kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas e 1 painel eletrônico de chamadas); área de espera para até 6 pessoas; piso demarcado para atendimento preferencial;
5. CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA: prevendo 3 postos de atendimento, numerados, com kits de confirmação biométrica;
6. ENTREGA DE PASSAPORTE: prevendo 3 balcões de atendimento com computadores; armário para estocagem e guarda dos passaportes; kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas);
7. SALA TÉCNICA: prevendo um rack para equipamentos de informática; quadro de energia; e climatização independente. Área mínima da sala de 2 x 1,5m;
8. SALA DO GESTOR: prevendo 1 mesa, cadeira e computador; armário; telefone; equipamentos de CTV;
9. SALA DE APOIO: prevendo mesa, cadeiras, pia, e espaço para geladeira e microondas.
10. VESTIÁRIO: prevendo guarda-roupas, e assento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
 GRUPO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

FOLHA	POSTO DE EMISSÃO DE PASSAPORTE		
2/4	ASSUNTO:	PROPOSTA - PEP MODELO B	
	ÁREA:	112,82 m²	ESCALA: 1:100

PEP - MODELO C



ÁREA DE ATENDIMENTO: 73.00 m² (área contínua)

ÁREA DE APOIO: 25,82 m²

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR DIA: 160 requerentes + 160 para retirar = 320 pessoas

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO

O projeto arquitetônico deve ser planejado em função das etapas de atendimento, de modo a criar um fluxo de trânsito contínuo e que não se cruze. As etapas de atendimento são: 1- entrada, 2 - conferência biográfica, 3 - conferência biométrica, 4 - saída. Após a saída, o requerente só precisará retornar ao PEP em outra data, para a retirada do passaporte. O trânsito do setor entrega não deve se cruzar ou interferir com o trânsito do setor requerente. Para isso, o ideal é que o setor de entregas seja separado do setor de requerente, com fluxo de entrada e saída próprios. As áreas de atendimento do PEP devem estar no mesmo piso, contemplando todos os requisitos de acessibilidade.

1. RECEPÇÃO: prevendo 1 balcão de atendimento com computador e 1 relógio digital direcionado a área externa;
2. ESPERA PARA CONFERÊNCIA BIOMÉTRICA: prevendo 1 kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas); área de espera para até 4 pessoas; piso demarcado para atendimento preferencial;
3. CONFERÊNCIA BIOMÉTRICA: prevendo 2 postos de atendimento numerados, com kits de conferência biométrica;
4. ESPERA PARA CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA: prevendo 1 kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas); área de espera para até 4 pessoas; piso demarcado para atendimento preferencial;
5. CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA: prevendo 2 postos de atendimento, numerados, com kits de confirmação biométrica;
6. ENTREGA DE PASSAPORTE: prevendo 3 balcões de atendimento com computadores; armário para armazenamento e guarda dos passaportes; kit de chamada de espera (composto por 1 rolo de senhas de atendimento e 1 painel eletrônico de chamadas);
7. SALA TÉCNICA: prevendo um rack para equipamentos de informática; quadro de energia; e climatização independente. Área mínima da sala de 2 x 1,5m;
8. SALA DO GESTOR: prevendo 1 mesa, cadeira e computador; armário; telefone; equipamentos de CFTV;
9. SALA DE APOIO: prevendo mesa, cadeiras, pia e espaço para geladeira e microondas.
10. VESTIÁRIO: prevendo guarda-roupas, e assento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
GRUPO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

FOLHA	POSTO DE EMISSÃO DE PASSAPORTE	
3/4	ASSUNTO:	PROPOSTA - PEP MODELO A
	ÁREA:	98,82 m²
		ESCALA: 1:100

PEP - FACHADA

CARACTERÍSTICAS DA FACHADA

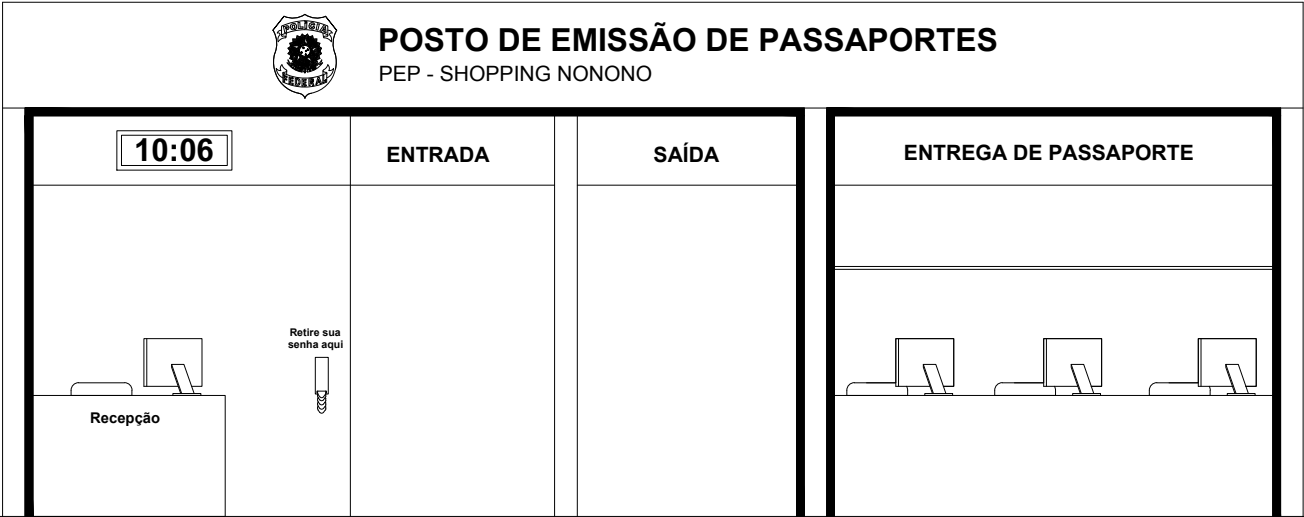
A fachada deve conter o emblema e letreiro da Polícia Federal, conforme o manual de identidade visual, sendo de fácil identificação e visualização.

As sinalizações de ENTRADA, SAÍDA, e ENTREGA DE PASSAPORTES devem estar bem localizadas de fácil identificação;

A recepção deve dispor de um relógio digital direcionado à área externa, de fácil visualização;

A entrada e saída devem estar fisicamente separadas, evitando o choque entre o público que entra e o que sai;

A entrega de passaportes deve estar separada da área de requerimento, com fluxo de entrada e saída próprios, evitando o choque entre o público requerente do público retirante.

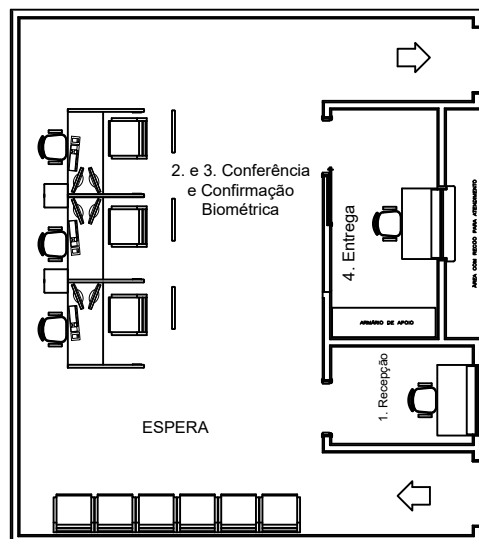




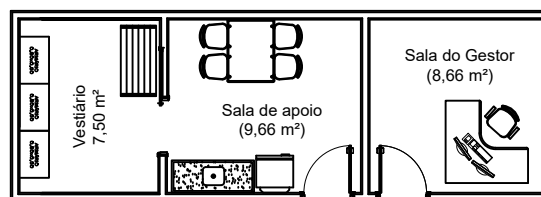
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
GRUPO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

FOLHA	POSTO DE EMISSÃO DE PASSAPORTE		
4 / 4	ASSUNTO:	PROPOSTA - PEP FACHADA	
ÁREA:		ESCALA:	1:50

ÁREA DE ATENDIMENTO



ÁREA DE APOIO



POSTO DE EMISSÃO DE PASSAPORTE- MODELO C:

ÁREA DE ATENDIMENTO: 73,00 m² (área contínua)
 ÁREA DE APOIO: 27,50 m²
 CAPACIDADE SIMULTÂNEA DE ATENDIMENTO: 07 pessoas
 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR DIA: 80 requerentes + 80 para retirar= 160 pessoas

1. RECEPÇÃO (1 GUICHÊ): Primeiro contato com o público, para organização dos horários de atendimento com auxílio de um LETREIRO DIGITAL, avisando sobre o horário de atendimento;
2. CONFERÊNCIA BIOGRÁFICA (3 GUICHÊS): Segundo contato com o público, para inserção dos dados no sistema, o solicitante deve aguardar ser anunciado em um letreiro de fila única o guichê de atendimento;
3. CONFIRMAÇÃO BIOMÉTRICA (3 GUICHÊS): Terceiro contato com o público, para coleta de digitais e retrato, o solicitante aguarda ser anunciado em um letreiro de fila única o guichê de atendimento;
4. RETIRADA (1 GUICHÊS): Quarto contato com o público, onde o solicitante deve se apresentar para retirar o passaporte.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
 SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL
 GTED

FOLHA 1 / 1	LAYOUT PROPOSTO- PEP'S		
	ASSUNTO: POSTO DE EMISSÃO DE PASSAPORTE		
	AUTORIZAÇÃO SR:		
	MODELO: PLANTA BAIXA DO PEP MODELO D	DATA: 19/11/19	ESCALA: semi escala
	ÁREA: 100,50 m²	DESENHO: David Sobral	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO E
Critérios de Avaliação Técnica Periódica

Periodicamente será feita avaliação técnica por parte da SR/DPF/SP sobre a prestação dos serviços.

1 – A qualidade técnica será avaliada por meio de supervisões e controles realizados pelo menos uma vez ao mês por equipe designada pelo fiscal do contrato.

2 - Para fins de pontuação as irregularidades serão classificadas em leve, média, grave e gravíssima.

3 – A Nota Geral da Avaliação Técnica (NAT) será obtida da seguinte forma:

$$NAT = 100 - \Sigma pd$$

Onde:

Σpd = somatório dos pontos descontados relativos às irregularidades verificadas nas supervisões e controles, conforme tabela abaixo. Cada Não-conforme (NC) marcado representa 1,89 ponto descontado.

4 - Não haverá limites de supervisões a serem realizadas.

5 – Será entregue à contratada uma cópia do *check list* preenchido e assinado pelo avaliador.

6 – Pelo menos 80% dos itens do *check list* devem estar em conformidade.

7 - Os itens podem ser adequados a qualquer momento, de acordo com a legislação vigente.

CHECK LIST

ITENS AVALIADOS	C	NC
Estado de conservação dos equipamentos (Presença de rachaduras, quebras ou número insuficiente)		
Equipamentos e utensílios		
Manutenção e Limpeza		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Documentação		
Pagamento de pessoal		
Recolhimento dos encargos sociais		
Impostos		
Utilização das instalações		
Zelo pelos moveis e equipamentos entregues para uso		
Recursos Humanos		
Encaminhamento da relação nominal mensal dos empregados alocados aos serviços		
Funcionários com uniforme e crachá na área de atendimento		
Linha telefônica		
Link de Acesso aos Sistemas		

*C: Itens em conformidade

** NC: itens em não conformidade

RESULTADOS

Itens em conformidade:

Itens em não-conformidade:

() Satisfatório () Não satisfatório

São Paulo/SP, xx de xxxxx de 2017.

Assinatura e Carimbo do Avaliador da SR/PF/SP

Assinatura e Carimbo da Empresa Contratada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM BAURU - DPF/BRU/SP

ANEXO F

VISTORIA APÓS A CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES

Após a conclusão das obras e serviços necessários à instalação dos PEPs, será procedida vistoria por comissão nomeada pela DPF/BRU/SP, para avaliar a adequação das instalações para funcionamento do PEP, de acordo com os seguintes critérios:

ITEM	NOVO	BOM	RUIM	DANOS	OBSERVAÇÕES
1-Pintura					
2-Instalação Hidráulica					
3-Instalação elétrica					
4-Climatização					
5- Infraestrutura de Rede/Telefonia					
6 – Infraestrutura da Sala Técnica (TIC e Servidores)					
4-Alvenaria					
5-Portas					
6-Janelas					
7-Mobiliários					
8- Balcões					
09- Equipamentos de Gestão de Espera					
10- Vagas de Estacionamento					



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO BIONDO SALOMAO**, **Chefe de Delegacia**, em 03/09/2021, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20185306** e o código CRC **D132EB78**.